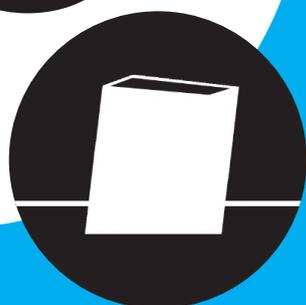


cadernos de

**TC**



# Institucional

**Poder ao Povo**

**Novo Paço Municipal de Vianópolis-Go**

**78**

## **Cadernos de TC 2020-1**

### **Expediente**

**Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, M. arq.

### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

### **Orientadores de TCC**

Pedro Henrique Máximo Pereira, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

### **Detalhamento de Maquete**

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

### **Seminário de Tecnologia**

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

### **Seminário de Teoria e Crítica**

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

### **Expressão Gráfica**

Rodrigo Santana Alves

Simone Buiate Brandão, M. arq.

**Secretária do Curso** , M. arq.

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

## Apresentação

Este volume faz parte da coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2020/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo, quanto ao produto final.

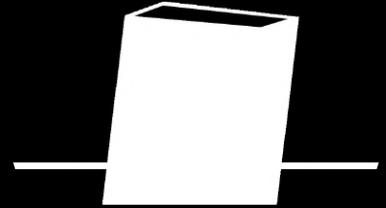
A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Pedro Henrique Máximo Pereira, Dr. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.





## Poder ao Povo, Novo Paço Municipal de Vianópolis-Go.

Em busca de atender as necessidades cada vez maiores do poder executivo de Vianópolis, que se encontra em más condições de uso e já não condiz com o atual estado de desenvolvimento que o município vem atingindo nos últimos anos, foi proposto o Novo Paço Municipal da cidade buscando atender a demanda existente e futura.

O edifício foi locado em um dos lugares mais importantes da cidade, de modo que respeitasse e, ao mesmo tempo marcasse o local. Juntamente ao Novo Paço Municipal foi criado o Parque Linear de Vianópolis, que percorre todo o terreno juntamente aos trilhos fazendo a ligação de todos os usos propostos ao longo do mesmo, valorizando ainda mais esse local que é tão importante para a existência do município.



**Edson de Oliveira Brito Junior**

Orientador: Rodrigo Santana Alves

Co-orientador: Daniel da Silva Andrade

junioroliveiraedson@hotmail.com

# Paço Municipal



## Porquê?

### LEGENDAS:

[f.1] Imagem da prefeitura, externa.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.2] Infiltrações e mofo, prefeitura.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.3] Falta de espaço para reuniões e arquivos, prefeitura.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.4] Falta de layout adequado.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.5] Edifícios e instalações antigas.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.6] Instalações elétricas precárias, prefeitura.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.7] Falta de espaço de trabalho adequado.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.8] Falta de instalações adequadas e arquivo.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.9] Acessibilidade reduzida.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.10] Problemas de pintura e impermeabilidade.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.11] Espaços inadequados ao uso (adaptados).  
FONTE: Acervo pessoal.

Em várias cidades ao redor do mundo podemos notar a importância de seus edifícios institucionais para sua população. Essas edificações são responsáveis por receber os mais diversos tipos de manifestações, sejam elas políticas ou culturais. Um espaço democrático onde a pessoa seja livre para se expressar com respeito e igualdade.

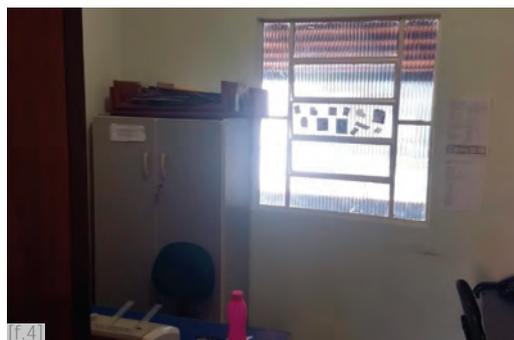
Desde as primeiras cidades existentes até os dias atuais esses edifícios são marcantes e fundamentais para a sociedade. Além de cumprirem com sua função primária, de comportar algum tipo de necessidade, são também um ponto de encontro de pessoas e peças norteadoras para a cidade, criando pontos nodais e referenciais para população.

Na cidade de Vianópolis a sede do poder executivo esta localizada no centro da cidade e encontra-se em um estado que não condiz com o porte que a cidade atingiu diante de seu significativo desenvolvimento nos últimos anos. O edifício atual já não suporta a demanda necessária para todas as secretarias e departamentos, com isso, algumas de suas instalações já se encontram espalhadas em diversos pontos da cidade, deixando mais complicado e exaustivo a solução de problemas dos usuários que necessitam do serviço público.

Paludo (2013) afirma que “a administração pública compreende todo o aparato existente (estrutura e recursos; órgãos e agentes; serviços e atividades) à disposição dos governos para a realização de seus objetivos políticos e do objetivo maior e primordial do Estado: a promoção do bem comum da coletividade”.

Essa separação acarreta consequentemente uma maior dificuldade na comunicação e integração de departamentos e secretarias gerando uma maior complicação de casos que poderiam ser resolvidos de forma mais simples. Outro fato relevante é a questão das edificações onde abrigam as secretarias serem imóveis alugados, gerando custos desnecessários para o governo municipal que poderiam ser aplicados em outras finalidades.

Com isso, a proposta tem como intuito promover essa junção dos usos e construir um novo paço municipal, onde abrigará todo o poder executivo da cidade e com isso, criar um novo marco para o município, que servirá para toda população como ponto de encontro e atos cívicos.





[f.6]



[f.7]



[f.10]



[f.8]



[f.9]

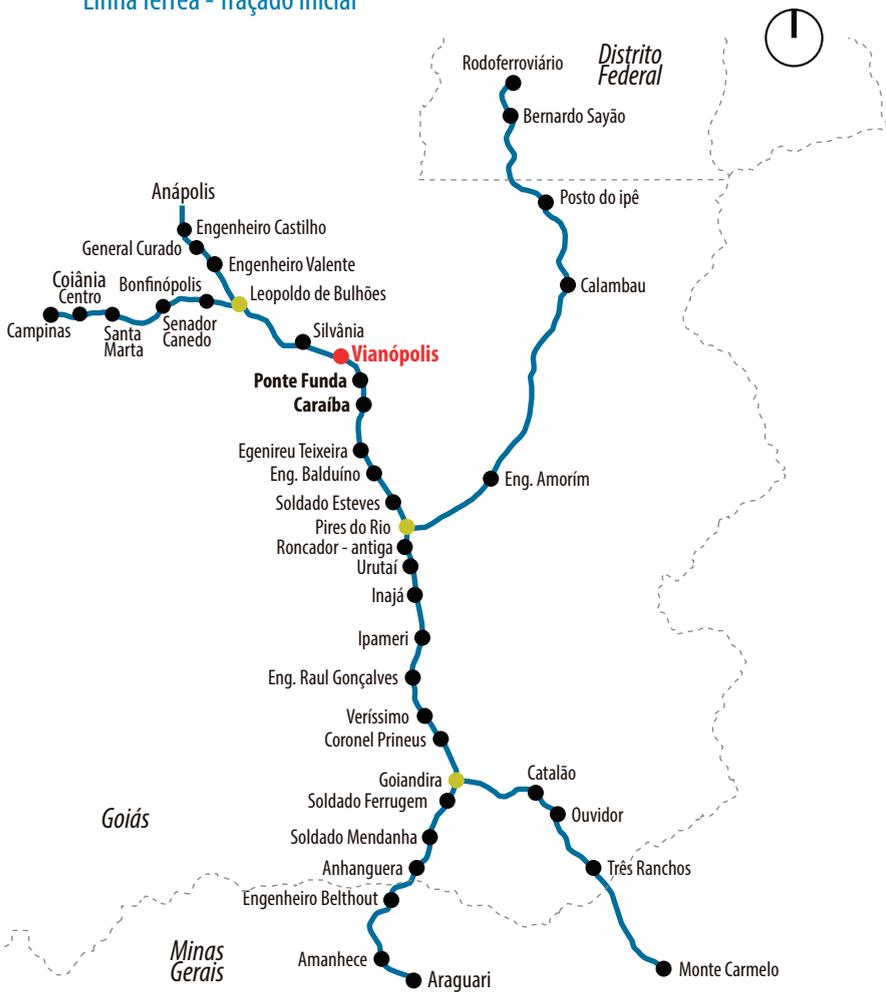


[f.11]

# Estação e sua história



## Linha férrea - Traçado inicial



[f.13]

- Divisa de estados
- Linha férrea
- Estações
- Ponto de encontro entre linhas

## Estrada de ferro Goyaz

Em 1901 o ciclo do ouro já se passava e assim a população se caminhava para outras formas de renda e com isso o transporte de mercadorias e insumos ganhava espaço. Esse transporte na região ocorria segundo Elson (2000), da seguinte forma, as mercadorias chegavam até o Porto de Corumbá e continuavam o trajeto até alguns municípios em burros de carga e carros de boi. Durante esse trajeto os tropeiros passavam suas noites e descansos em um lugar que ficou conhecido como Pousada dos Carreiros, que localizava-se na cabeceira do Córrego Veredas, onde no futuro iria nascer o município de Vianópolis influenciada pela vinda da estrada de ferro para o estado.

Após passar alguns anos, perceberam a necessidade da implantação de um novo meio de transporte para atender a demanda socioeconômica da população e os anseios de ocupação do centro do país pelos líderes políticos da época, então foi proposta a implantação da linha férrea no estado. Em 1904 foi apresentado o decreto n. 5.394, 18 de outubro de 1904, onde definia o início da implantação da estrada de ferro que tem como marco zero, integrando-se a Linha Tronco (Companhia Mogiana de Estradas de Ferro) vinda de São Paulo até o estado de Minas Gerais, a cidade de Araguari e como ponto final a capital do estado, que na época ainda era a Cidade de Goiás.

Para Rodriguez (2011) "A Estrada de Ferro surgiu como uma alternativa para romper o estrangulamento da economia goiana quanto à sua demanda por um meio de transporte que viesse atender as necessidades de escoamento de sua produção".

No ano de 1906, com decreto n. 5.949 houve a renomeação da antiga "Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins" para "Companhia Estrada de Ferro Goyaz" com intuito de atender fins contratuais e pelo novo trajeto proposto que anteriormente seria uma estrada de ferro construída ligando as cidades de Catalão, já no estado de Goiás, até Palmas(TO).



[f.14]





Com o processo de mudança da capital de Goiás para Goiânia entre as décadas de 30 e 40, no intuito de estimular a ocupação do estado e sua economia, com a tentativa de aproximação do Centro-Oeste a região Sul do país, ocasionaram na fragilidade da estrada de ferro. Fato fortalecido nas décadas de 50 e início de 60, impulsionadas pela continuidade das políticas de interiorização do país e também construção da nova capital federal, ocorrendo um grande investimento em um outro modal, rodoviário, que conseguiu melhor atender as vontades e necessidades incentivado por mudanças socioeconômicas e políticas somadas ao pouco investimento em malhas ferroviárias, resultando nos anos futuros, o declínio e desuso considerável da estrada de ferro.

Por conta do programa nacional de desestatização, em 1996, ouve o processo de privatização da RFFSA passando a pertencer à Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), atualmente controlada pela VLI multimodal S/A, onde parte de sua composição acionária são pertencentes a Companhia Vale do Rio Doce. A Centro-Atlântica carrega em seus trilhos, produtos como: fertilizantes, produtos químicos e agrícolas, minérios entre outros. A ferrovia interliga, com mais de 7.000km, sendo 635km em Goiás, a produção dos estados com importantes portos brasileiros como, por exemplo, Porto de Santos (SP).



Edson de Oliveira Brito Júnior

## Trem turístico

No intuito de fortalecer o turismo em Goiás, especificamente na região sudeste do estado, os órgãos estaduais e federais juntamente com IPHAN e representantes dos municípios que serão favorecidos planejam o reativamento da estrada de ferro para passageiros com o trem turístico para a região. Serão mais de 10 municípios beneficiados, algumas dessas cidades que receberão a atração turística são: Goiânia, Senador Canedo, Leopoldo de Bulhões, Silvânia, **Vianópolis**, Pires do Rio, Catalão, Anápolis, Orizona, Urutaí, Goiandira, Ipameri e Bonfinópolis.

Este projeto será importante para elevar o turismo da região e mostrar a relevância da linha férrea em Goiás, os trechos serão em média de 30 a 50 km passando por todas as cidades citadas e estimulando suas culturas e economias. Por conta disso a proposta do projeto tem como intenção complementar e dotar o local com uma infraestrutura que atenda e receba a população que irá utilizar esse meio de turismo.

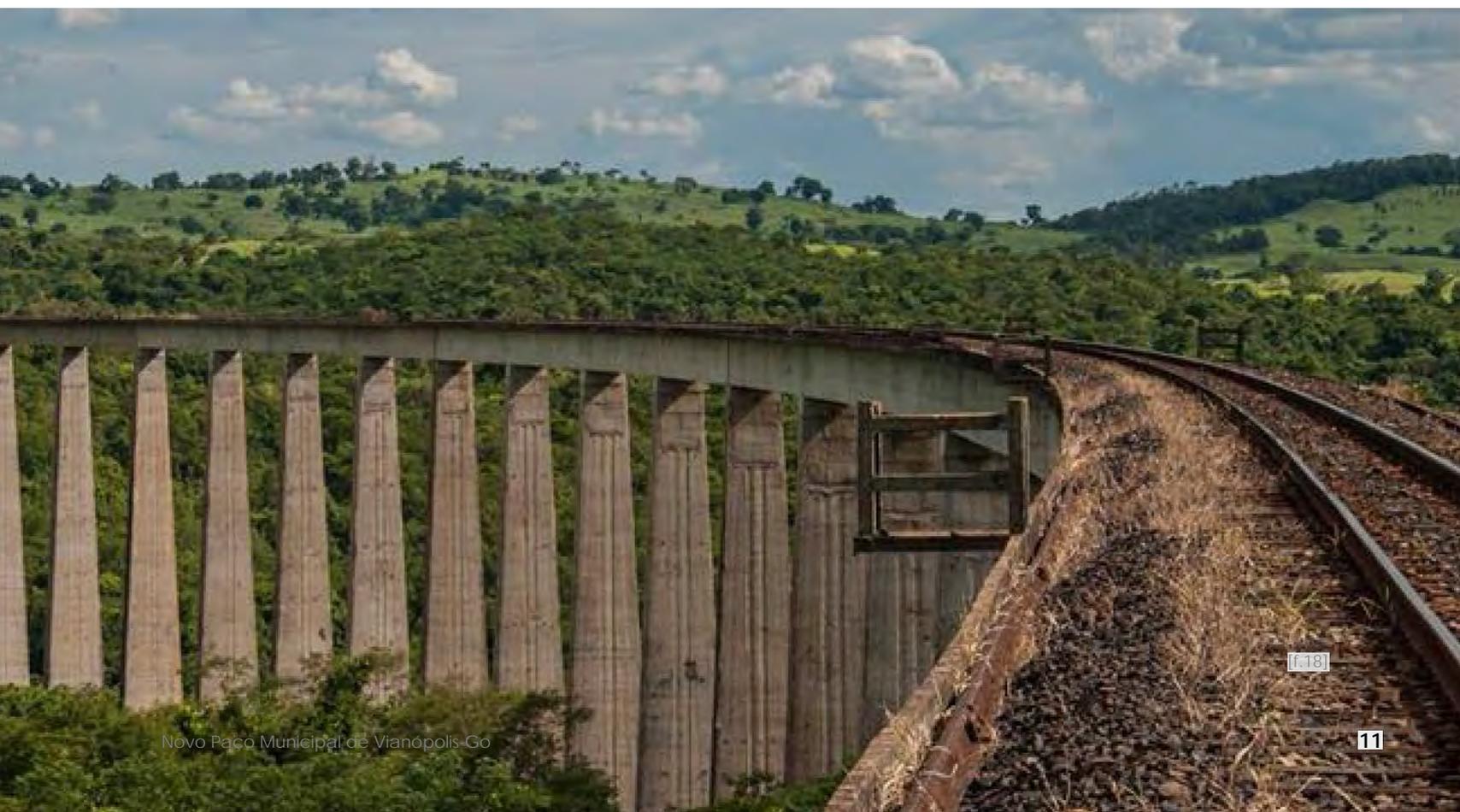
### LEGENDAS:

[f.17] Trilhos e estação de Vianópolis.

FONTE: Acervo pessoal.

[f.18] Ponte da ferrovia próximo à Cumari.

FONTE: fototrem.com.br



## A estação

No ano de 1911 a ferrovia chegou ao estado de Goiás e posteriormente, na década de 20, chegava na região de Tavares, onde no futuro seria Vianópolis. O início da construção da estação foi em 1924 e sua inauguração ocorreu no ano de 1925, permanecendo como cidade “ponta de linha” por volta de 6 anos. Essa edificação é de fundamental importância para a existência do município, pois marcou a chegada da linha férrea na região e a partir disso deu início a história de Vianópolis.

Além de sua importância na existência da cidade, a estação também tem grande participação no meio social do município, local que antigamente era o principal ponto de encontro, passeios e eventos da população.

Segundo Corrêa (2003, p.13) “era também o local de se admirar o pôr do sol, nas tardes maravilhosas! As pessoas ali passavam ao entardecer fazendo suas caminhadas pelos trilhos. Namorados de mãos dadas, casais e as crianças correndo e se equilibrando sobre os trilhos ou deitando sobre eles para escutar o barulho do trem”.



f.19

E, ainda hoje, o município realiza alguns de seus eventos neste local, preservando a importância social e histórica da estação. Em 2007, pela lei n. 11.483, a estação ferroviária de Vianópolis juntamente com todo patrimônio móvel e imóvel de valor histórico, artístico e cultural pertencentes a antiga RFFSA foi tombada como patrimônio histórico pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Em 2010, por conta do estado que se encontrava o edifício, o mesmo passou por uma importante reforma administrada pelo instituto e hoje se encontra em ótimo estado de conservação. Atualmente nas instalações da estação está em atividade apenas a Junta Militar mas já funcionaram neste espaço a biblioteca do municipal e o Telecentro.

LEGENDAS:  
[f.19] Estação ferroviária de Vianópolis (fachada sul) e reservatórios d'água.  
FONTE: Acervo pessoal.



## Estação para Brasília

### LEGENDAS:

[f.20] Carta de JK para Vianópolis.  
FONTE: Acervo pessoal.

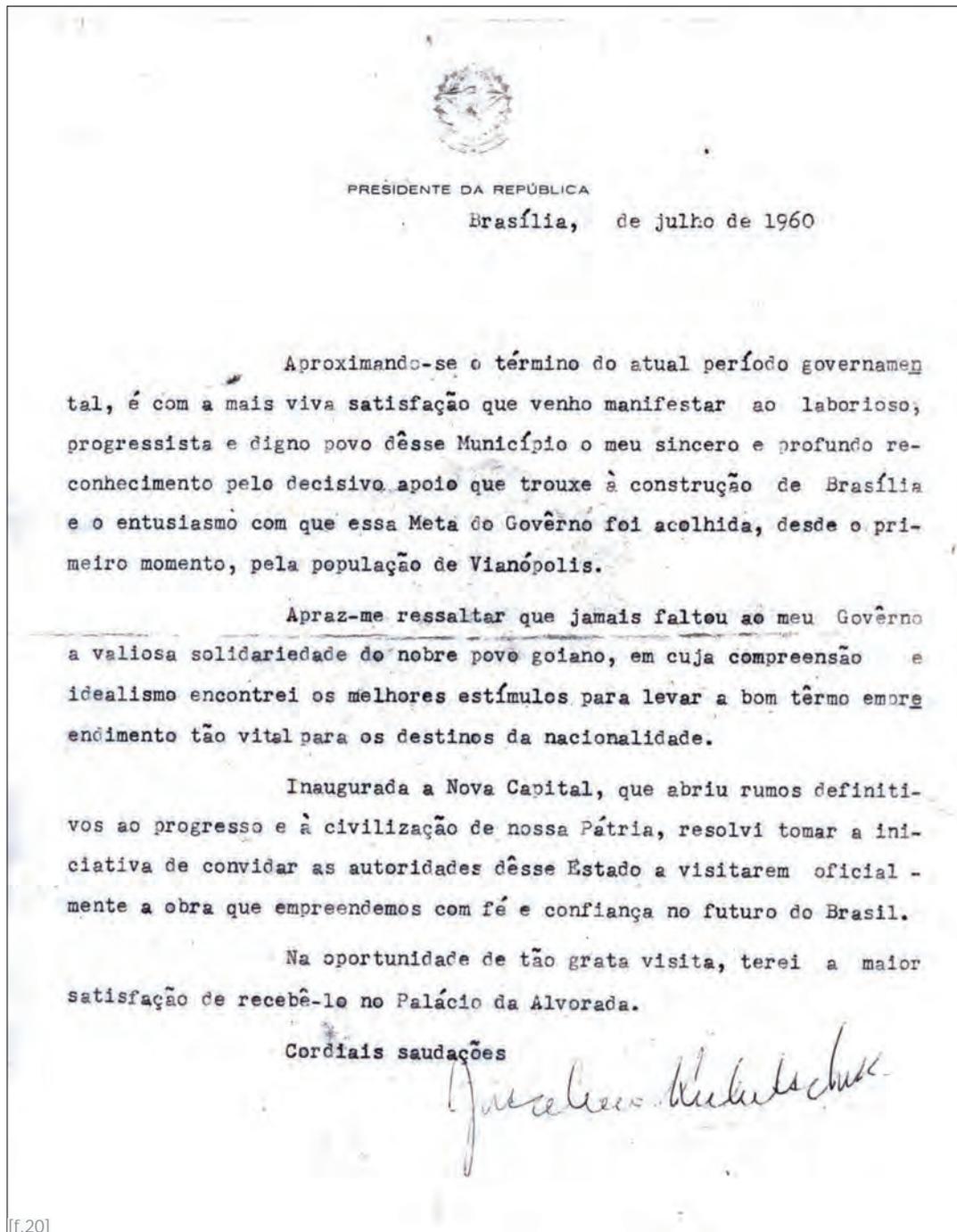
[f.21] Fachada sul da estação.  
FONTE: Facebook.com/-Vianópolis Nossa Terra...Nossa Gente...Nossa História....

[f.22] Estação na década de 20, fachada norte.  
FONTE: Acervo Miss Elizabeth Steen.

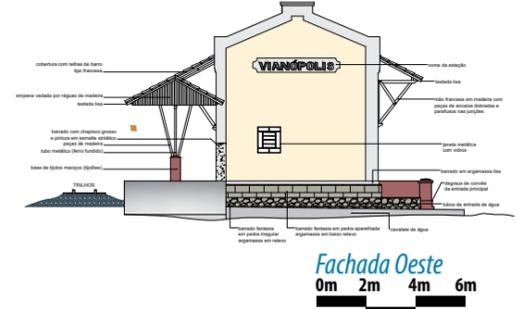
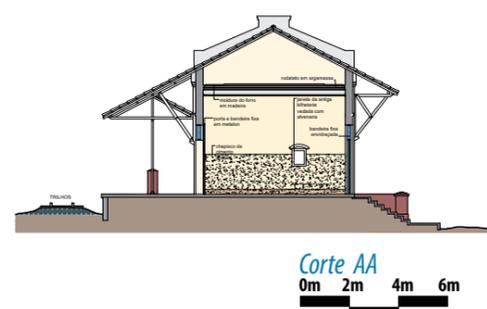
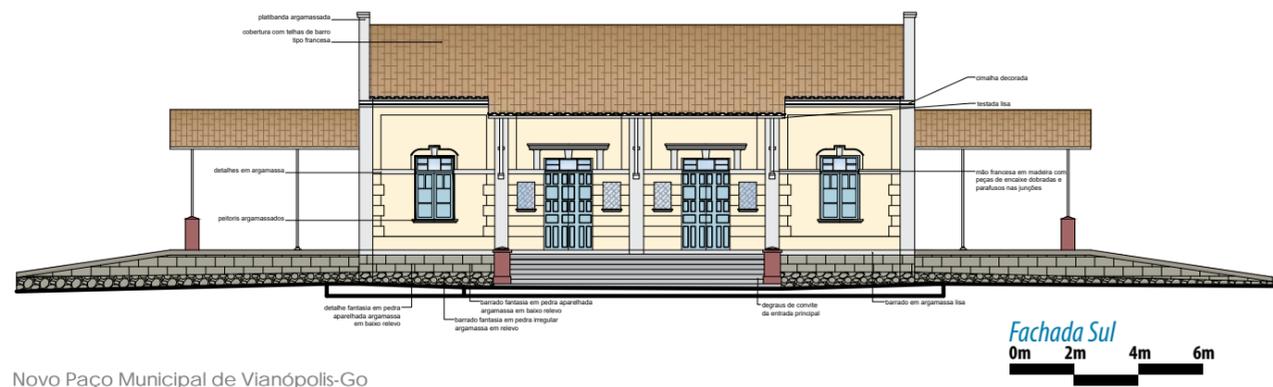
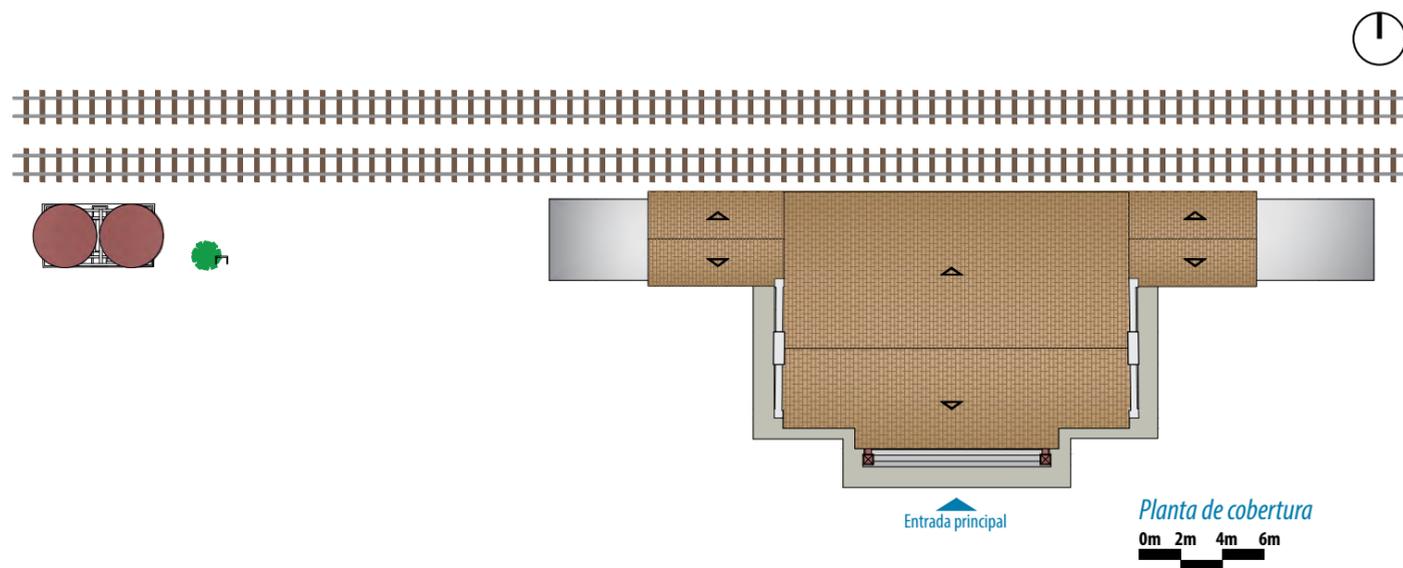
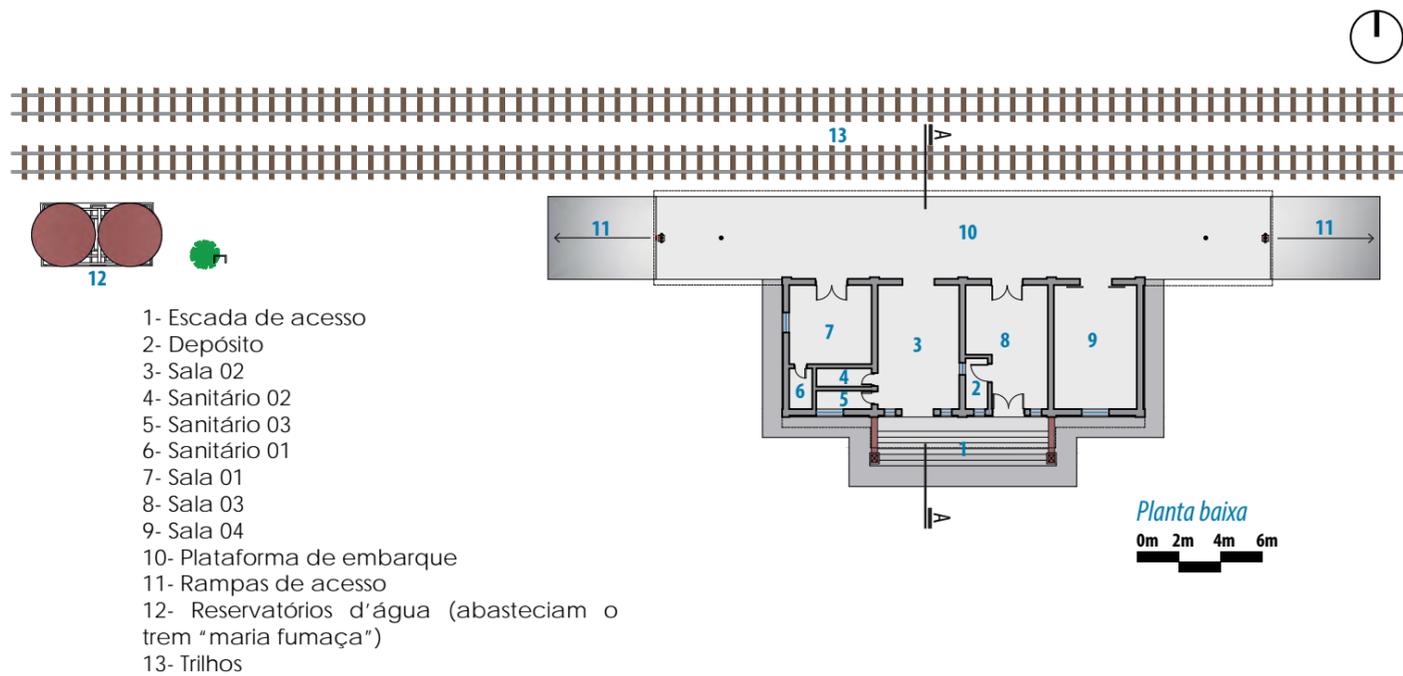
Nos anos em que foi realizada a construção de Brasília, a estação de Vianópolis teve significativa participação nesse período, pois, as pessoas que vinham de algumas partes das regiões sul e sudeste como por exemplo, São Paulo, tinham que pegar o trem até a estação da cidade de Vianópolis e depois seguir viagem a bordo dos ônibus que se encontravam disponíveis na hora da chegada do trem de passageiro. Segundo relatos do trecho publicado no jornal, O Estado de São Paulo, em 1957:

“Brasília não possui estrada de ferro e os passageiros terão que ir até Vianópolis pelo trem das 20h10 da estação da Luz. Nessa localidade há um ônibus que leva até Brasília”.

Além disso, a estação serviu como entreposto de matéria-prima para construção de Brasília e as mercadorias vindas do estado de Minas Gerais sobre os trilhos da estrada de ferro tinham como destino final a cidade de Vianópolis e seguiam o restante do trajeto levadas por caminhões até a nova capital, eram dezenas de caminhões carregados por dia na cidade.



# Levantamento da estação - IPHAN





[f.23]

LEGENDAS:  
[f.23] Estação em 1962, fachada sul.  
FONTE: Acervo Fábio Viegas.

[f.24] Trem em exposição em Pires do Rio.  
FONTE: fototrem.com.br

[f.25] Foto aérea em 1984.  
FONTE: Acervo Fábio Viegas.

[f.26] Foto aérea da praça 19 de Agosto.  
FONTE: Facebook.com/-Vianópolis Nossa Terra...Nossa Gente...Nossa História.....

[f.27] Charqueada em 1949.  
FONTE: Acervo Família de João Batista Gomes.

[f.28] Um dos hotéis em Vianópolis, 1939.  
FONTE: Acervo Fábio Viegas.

[f.29] Uma das primeiras ruas de Vianópolis, fotografia da década de 70.  
FONTE: Acervo Fábio Viegas.

## O início da cidade

Em 1923, quando a linha férrea estava em Caraíba, foi marcada a localização da estação na região denominada cabeceira do vereda, que logo mais, Cel. Felismino Viana veio a adquirir da família dos Tavares, dois alqueires nas proximidades do local onde seria a edificação da estação ferroviária, que posteriormente loteou e realizou a venda dos mesmos.

Em 1925 foi realizada a inauguração da Estação Tavares que, naquele tempo ainda era pertencente ao município de Bonfim (atual Silvânia). Com a notícia e fama de locais conhecidos como "ponta de linha" serem lugares prósperos e promissores, deu início ao desenvolvimento da região com a chegada de hotéis, comércios e ranchos.

No ano de 1926, antes mesmo do município de Bonfim, o Povoado de Tavares já recebia energia elétrica, o que fomentou ainda mais o desenvolvimento do local nos próximos anos de existência. O povoado "ponta de linha" ganhou força e com isso, foi recebendo reconhecimento e trazendo importantes investimentos para a época como a chegada do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais em 1926. Com um intenso fluxo populacional e importantes conquistas o povoado já se considerava independente de sua sede, então foi elevado para Distrito de Vianópolis, pertencente à Bonfim, pela lei municipal n.121, de 15 de maio de 1927.



[f.25]



[f.24]



[f.26]

Entre o final da década de 20 até meados da década de 40 foram de intenso desenvolvimento e progresso, o Distrito abrigava hotéis e pousadas, várias famílias e principalmente comércios e indústrias de grande importância para a região, que chegaram a exportar seus produtos para outros estados da federação. Devido aos acontecimentos durante esse período, em 1948 a emancipação do povoado se tornou realidade e pela lei estadual n.115, de 19 de agosto de 1948 foi emancipado o município de Vianópolis e a instalação de sua Comarca em 1953.

No dia primeiro de janeiro de 1949 foi realizado, no largo da estação, uma festa popular em comemoração a emancipação com a presença de autoridades políticas e personalidades responsáveis pela emancipação do município, no evento também foi nomeado o primeiro prefeito de Vianópolis que permaneceria no cargo até a data das primeiras eleições democráticas da cidade.



[f.27]



[f.28]



[f.29]

# A cidade



LEGENDAS:

[f.30] Imagem aérea da região central (data da fotografia indefinida).  
FONTE: Facebook.com/-Vianópolis Nossa Terra. ...Nossa Gente...Nossa História....

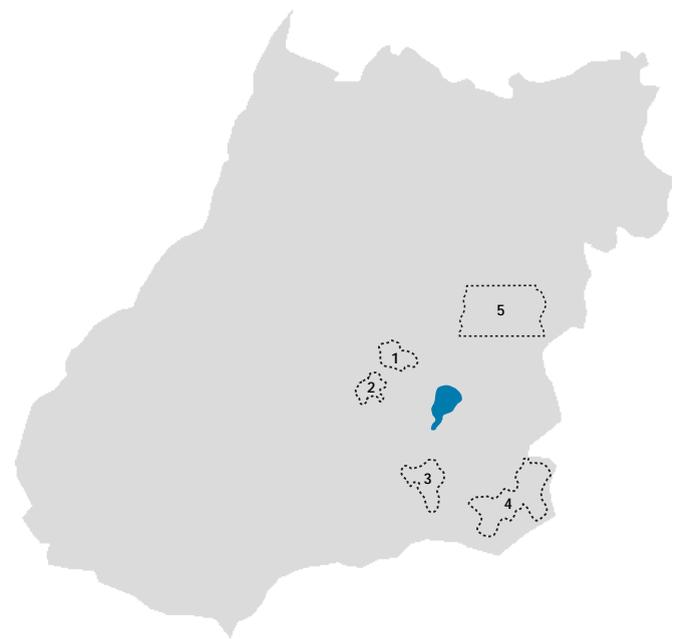
[f.31] Imagem aérea de toda a cidade.  
FONTE: Google earth, graficação do autor, 2020.

[f.32] Imagem aérea vista do bairro São José.  
FONTE: Facebook.com/-Vianópolis Nossa Terra. ...Nossa Gente...Nossa História....

Vianópolis esta localizada na região sudeste do estado de Goiás, cerca de 90 km de Goiânia. A cidade encontra-se em uma região privilegiada por conta da passagem de duas rodovias que ligam importantes cidades do estado e DF, GO-010 e GO-330.

O município teve sua emancipação em 19 de agosto de 1948, segundo a lei estadual nº 115, conta com uma área de 954,284 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010) e esta passando por período de intenso desenvolvimento territorial e populacional. Podemos perceber grande influência da rodovia e a linha férrea no crescimento da cidade, é notável como formam duas linhas estruturadoras no desenvolvimento urbano fazendo com que a cidade se estenderesse por toda essa extensão. Por conta da cidade ser considerada nova, os bairros possuem um traçado predominantemente em malha, possuindo apenas algumas regiões de traçado orgânico.

Nos últimos anos a cidade e comunidades pertencentes ao município vem recebendo grandes melhorias que vem impactando positivamente na qualidade de vida de sua população. Vianópolis vem recebendo novos equipamentos urbanos como postos de saúde, escolas, creches, praças, etc. Alguns desses espaços estão localizados em regiões que antes não existia grande fluxo de pessoas e que hoje se tornou um ponto de encontro e realização de eventos para uso da população.



- |                 |        |
|-----------------|--------|
| 1- Anápolis     | 79 km  |
| 2- Goiânia      | 96 km  |
| 3- Caldas Novas | 145 km |
| 4- Pires do rio | 80 km  |
| 5-DF            | 166 km |

- Vianópolis
- Goiás
- ..... Outros municípios



[f.30]



- Nascente-Rio Santa Rita
- Estrada de ferro
- Rodovia GO-010
- Rodovia GO-330
- 📍 Implantação do projeto



## Economia, Cultura e Lazer

### LEGENDAS:

[f.33] Exposição de carros antigos no largo da estação.

FONTE: Prefeitura de Vianópolis.

[f.34] Desfile cívico no aniversário da cidade.

FONTE: Prefeitura de Vianópolis.

[f.35] Praça no bairro São José.

FONTE: Prefeitura de Vianópolis.

[f.36] Foto aérea do RodeioShow de Vianópolis.

FONTE: Prefeitura de Vianópolis.

[f.37] Ginásio de esportes e Igreja Católica.

FONTE: Acervo pessoal.

[f.38] Foto aérea da praça 19 de Agosto e estação.

FONTE: Marcio Wayne.

[f.39] Feira de artesanato no largo da estação.

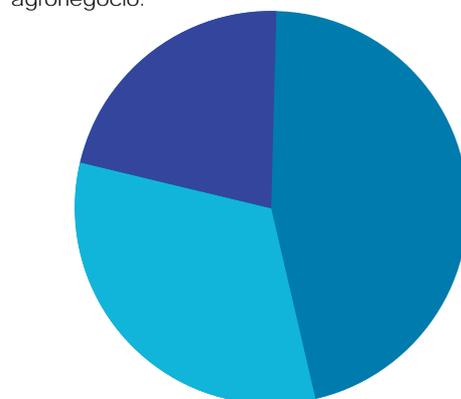
FONTE: Prefeitura de Vianópolis.

As principais atividades econômicas da cidade e toda região estão relacionadas ao agronegócio, trazendo grandes tipos de investimentos para região como importantes lojas de produtos agrícolas e maquinários. Essas atividades são as principais geradoras de emprego e renda no município, mas a cidade também conta com uma parcela considerável de sua economia ligada a construção civil com suas olarias, que geram vários empregos diretos e indiretos e a construção de imóveis.

Na cultura o município segue vários aspectos de uma tradicional cidade do interior de Goiás, mas com alguns pontos que se destacam, como o tradicional carnaval de rua, o desfile cívico realizado na data do aniversário do município e a festa do peão com rodeios e shows. Também acontece a festa dos padroeiros da cidade que conta com a tradicional queima da fogueira (local situado no terreno escolhido) e alguns festivais que acontecem no largo da estação ferroviária como, encontros de carros antigos, feiras de artesanato, cinema a céu aberto e outros.

Apesar de não ser uma cidade histórica, há eventos e espaços urbanos destinados ao lazer e desenvolvimento de práticas esportivas. A cidade possui praças que contém quadras, pista de skate, academias ao ar livre, ginásios poliesportivos e campos de futebol. Isso faz com que o município tenha uma grande variedade de atividades, incentivando boa parte da população a buscar algum tipo de atividade física e lazer, garantindo assim, uma boa qualidade de vida para a sociedade.

Gráfico de áreas do município destinadas ao agronegócio:



	<b>Lavouras</b> 42.428 Ha
	<b>Pastagens</b> 22.979 Ha
	<b>Matas/Florestas</b> 12.901 Ha

Dados segundo censo agropecuário do IBGE (2017)



[f.33]



[f.34]



[f.35]



[f.36]



[f.37]



[f.38]



[f.39]

**0 terreno**



# Escolha

LEGENDAS:  
[f.40] Mapa da região de intervenção.  
FONTE: Google earth, graficação do autor, 2020.

A escolha do lugar foi baseada em pontos importantes para Vianópolis como a relevância histórica que o local possui para a cidade, com sua estação ferroviária e linha férrea, ainda ativa, que se localiza em toda extensão norte do terreno.

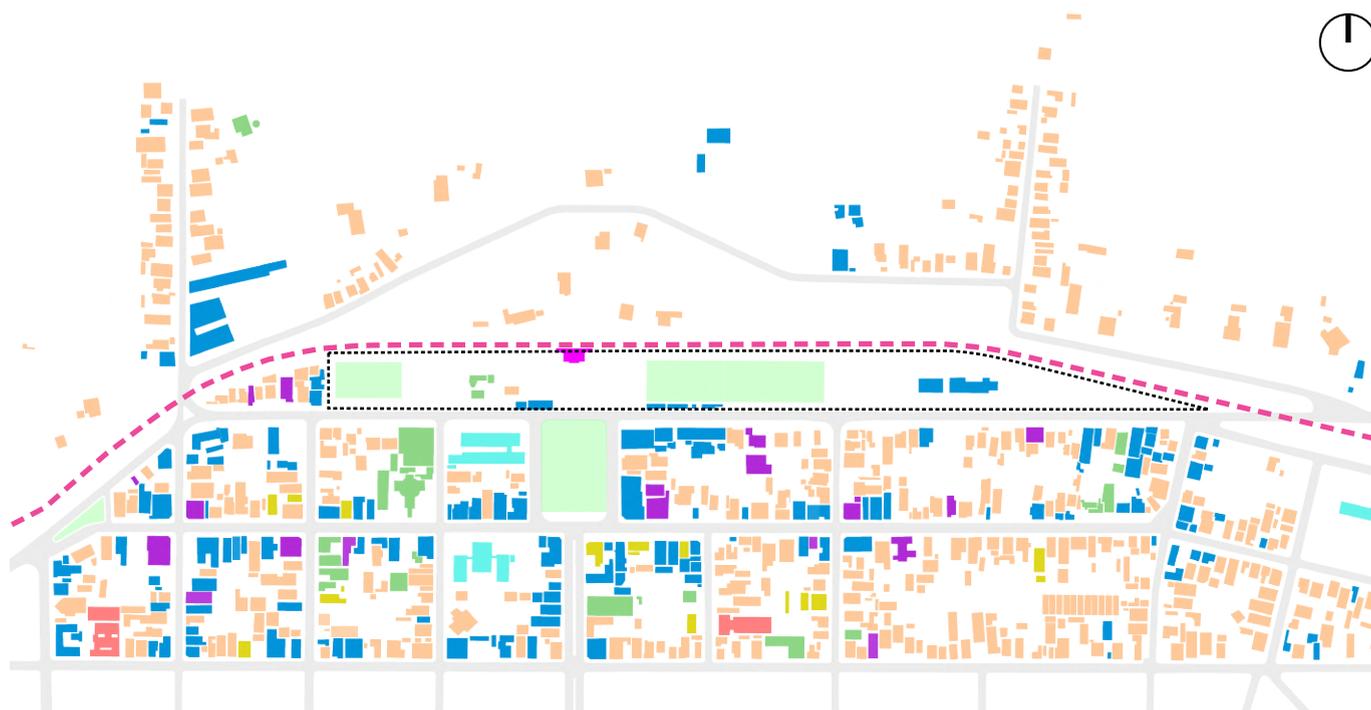
O local também conta com a realização de eventos que são relevantes e tradicionais para o município. Outro aspecto considerado é sua localização privilegiada em relação ao perímetro urbano, ficando entre todas as regiões da cidade, que facilita o acesso de toda a população. Isso traz para o projeto o conceito de integração da população evitando a segregação de bairros da cidade.

Outro ponto a se observar é sua localização em relação à logística, que facilita o acesso da população da cidade e de pessoas que vem de outros municípios por conta da rodovia, GO-010, que passa por toda margem sul, delimitando todo terreno, e o fato de ter várias ruas com seu final na face sul do mesmo facilita ainda mais o acesso ao local.

- Estrada de ferro
- Rodovia GO-010
- Implantação do projeto
- Terreno
- Residências - Não desapropriar



## Uso do solo

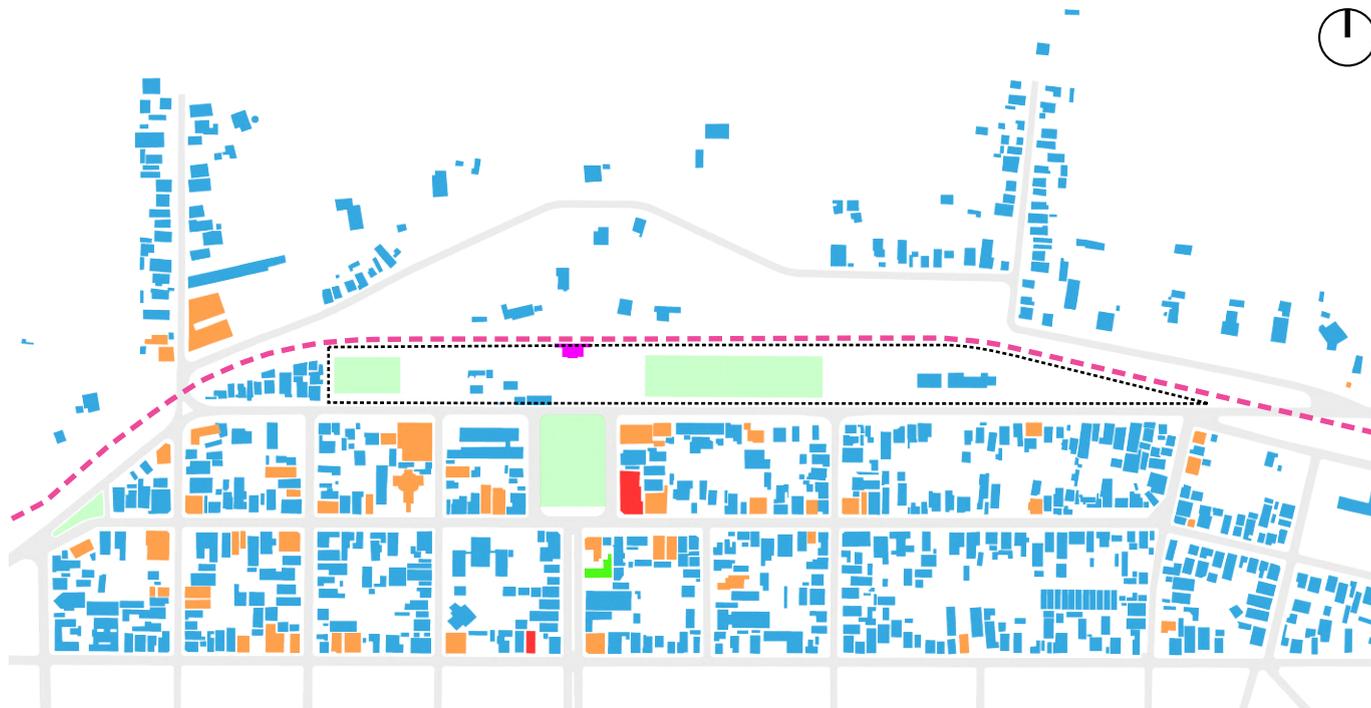


Mapa - Uso do solo

- |                       |                 |               |
|-----------------------|-----------------|---------------|
| ■ Estação Ferroviária | ■ Saúde         | ..... Terreno |
| ■ Comercial           | ■ Educação      |               |
| ■ Residencial         | ■ Praças/Campos |               |
| ■ Institucional       | ■ Serviço       |               |
| ■ Misto               | --- Ferrovía    |               |



## Gabarito

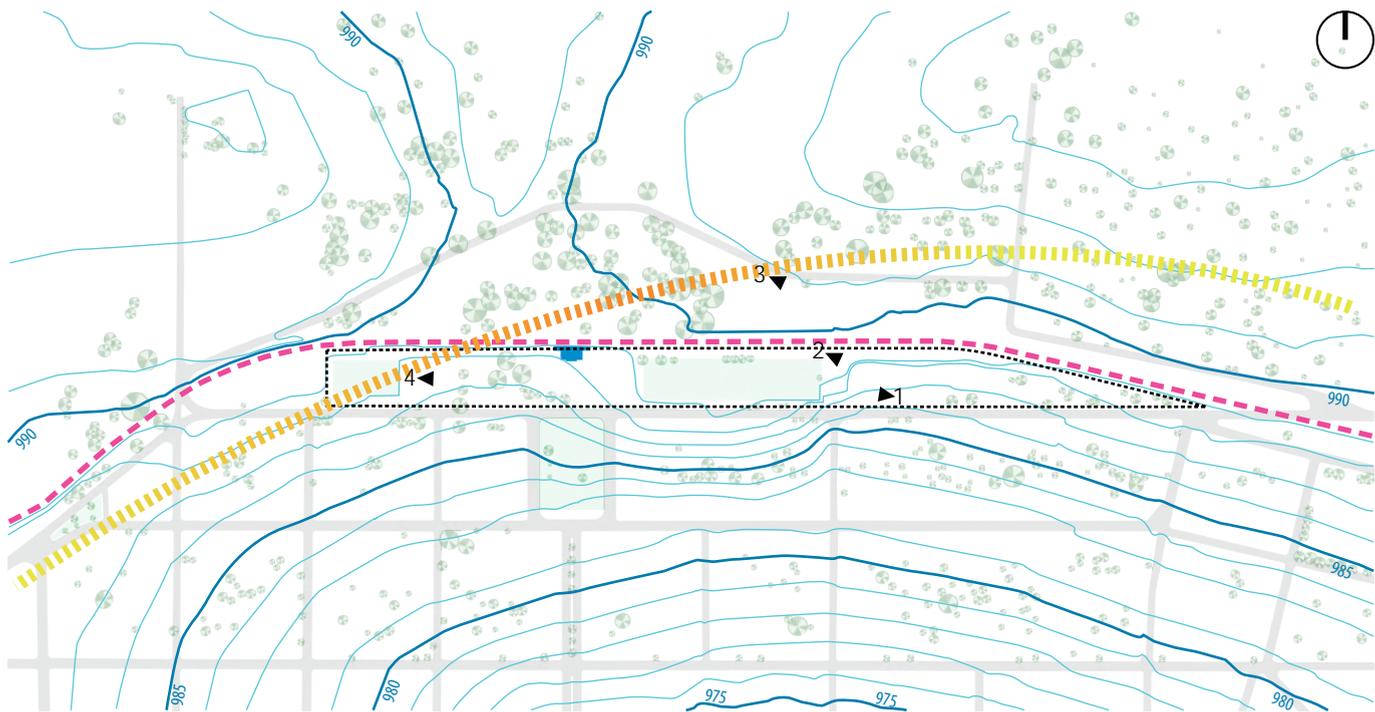


Mapa - Volumetria

- |                         |               |
|-------------------------|---------------|
| ■ Estação Ferroviária   | ..... Terreno |
| ■ 1 pav. ou equivalente | --- Ferrovía  |
| ■ 2 pav. ou equivalente |               |
| ■ 3 pav. ou equivalente |               |
| ■ 4 pav. ou equivalente |               |



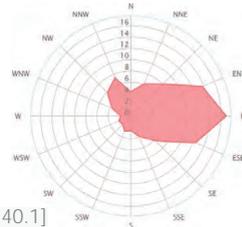
## Aspectos naturais



- - - Ferrovia
- - - - Terreno
- Estação
- Praças/Campos
- Vegetação

- - - - Insolação

Rosa dos ventos



0m 100m 200m

### LEGENDAS:

[f.40.1] Rosa dos ventos.  
FONTE: WindFinder, Base  
Aérea de Anápolis.

[f.41] Imgem do terreno.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.42] Imgem do terreno.  
FONTE: Acervo pessoal.

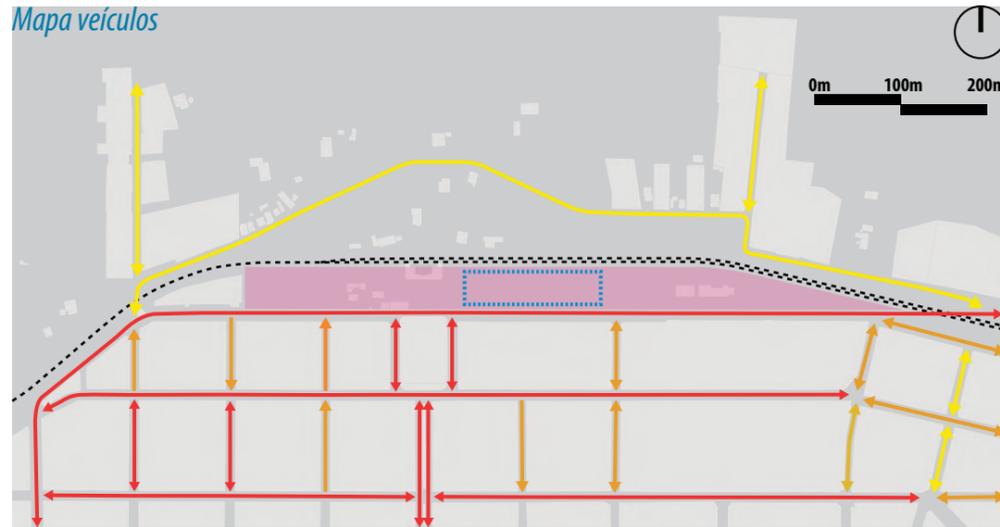
[f.43] Imgem do terreno.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.44] Imgem do terreno.  
FONTE: Acervo pessoal.

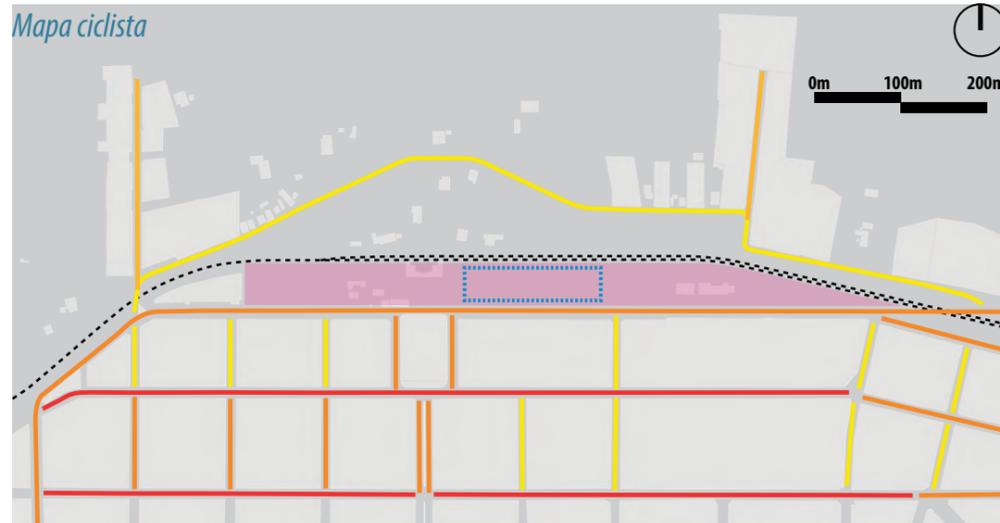


# Vias e circulação

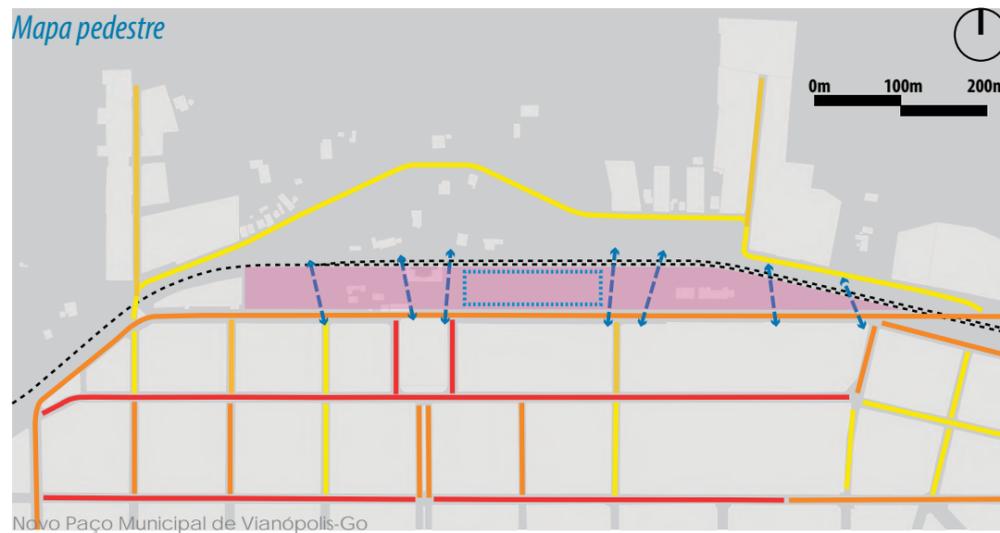
## Mapa veículos



## Mapa ciclista



## Mapa pedestre



Novo Paço Municipal de Vianópolis-Go

LEGENDAS:  
[f.45] Imagem do campo society e início das residências ao fundo.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.46] Igreja católica.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.47] Escola Municipal Luiza Viana.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.48] Sede da saneago.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.49] Colégio estadual Armino Gomes.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.50] Imagem da esplanada da estação e ao fundo o início do local de implantação.  
FONTE: Acervo pessoal.

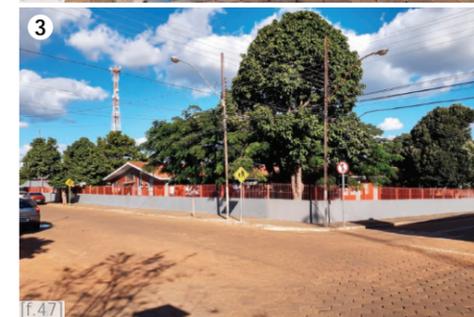
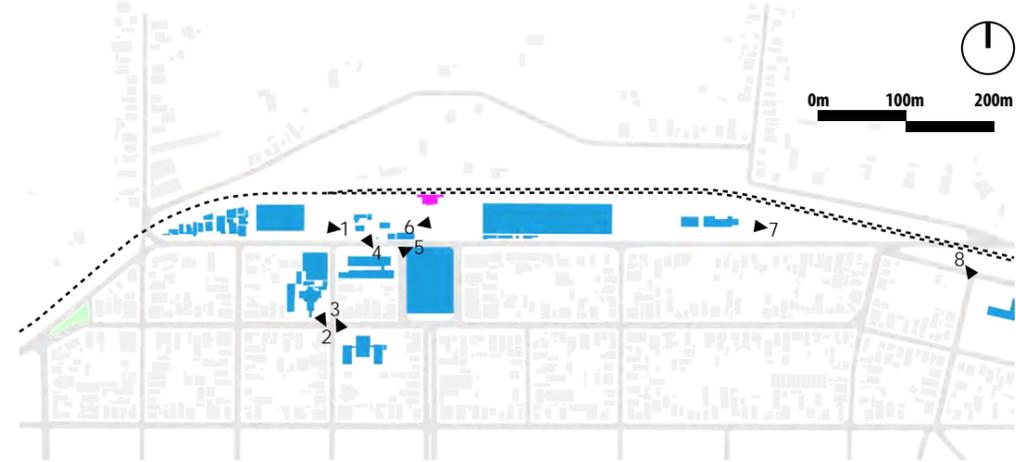
[f.51] Imagem dos comércios já existentes no terreno.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.52] Escola Municipal Zenaide.  
FONTE: Acervo pessoal.

### Legenda - mapas

- ..... Implantação
- Ferrovia
- Via - fluxo baixo
- Via - fluxo médio
- Via - fluxo alto
- ←→ Trecho pré existente
- Terreno

# Mapa fotográfico



## Levantamento dos departamentos dispersos



LEGENDAS:  
[f.53] Secretaria de Promoção e Assistência Social; CRAS; e Centro Profissionalizante Maria do Rosário Mendonça Rosa.  
FONTE: Acervo pessoal.

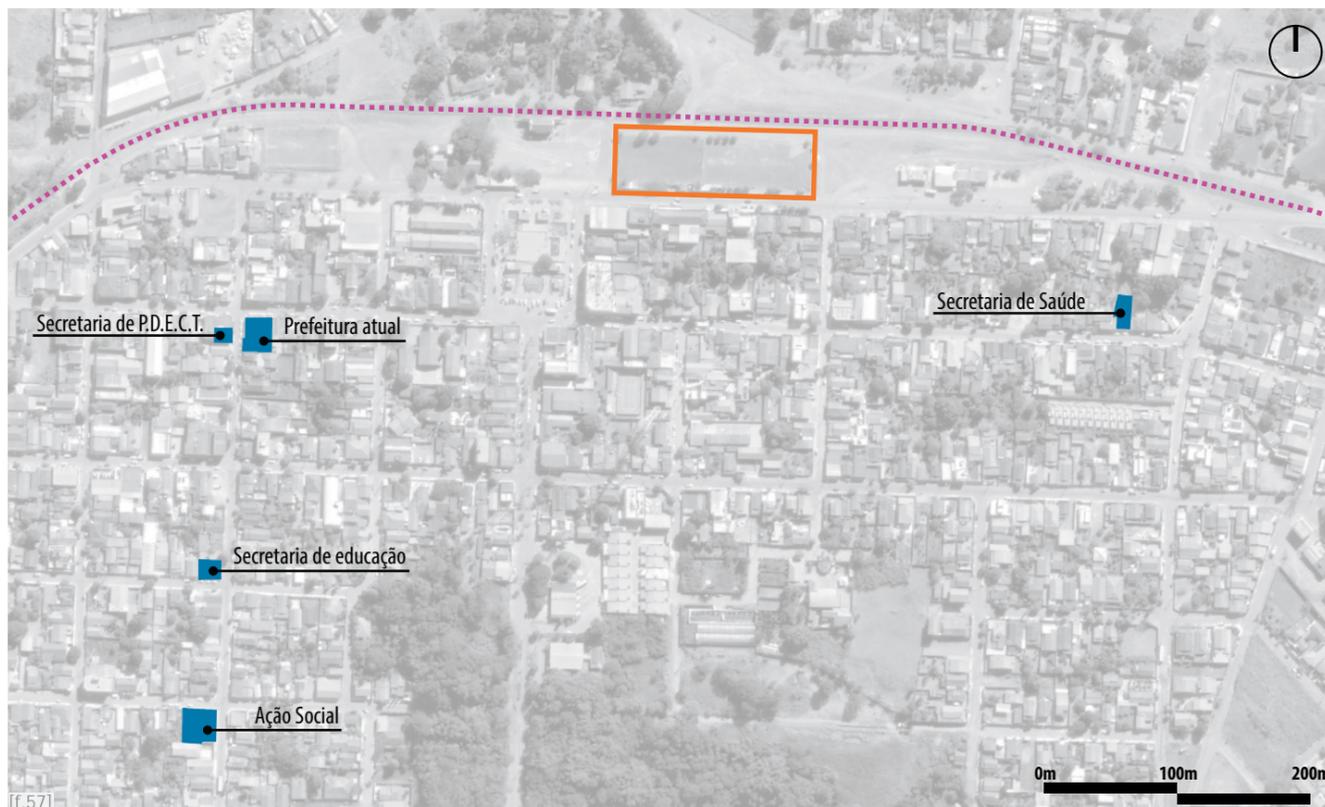
[f.54] Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.55] Secretaria de Educação.  
FONTE: Acervo pessoal.

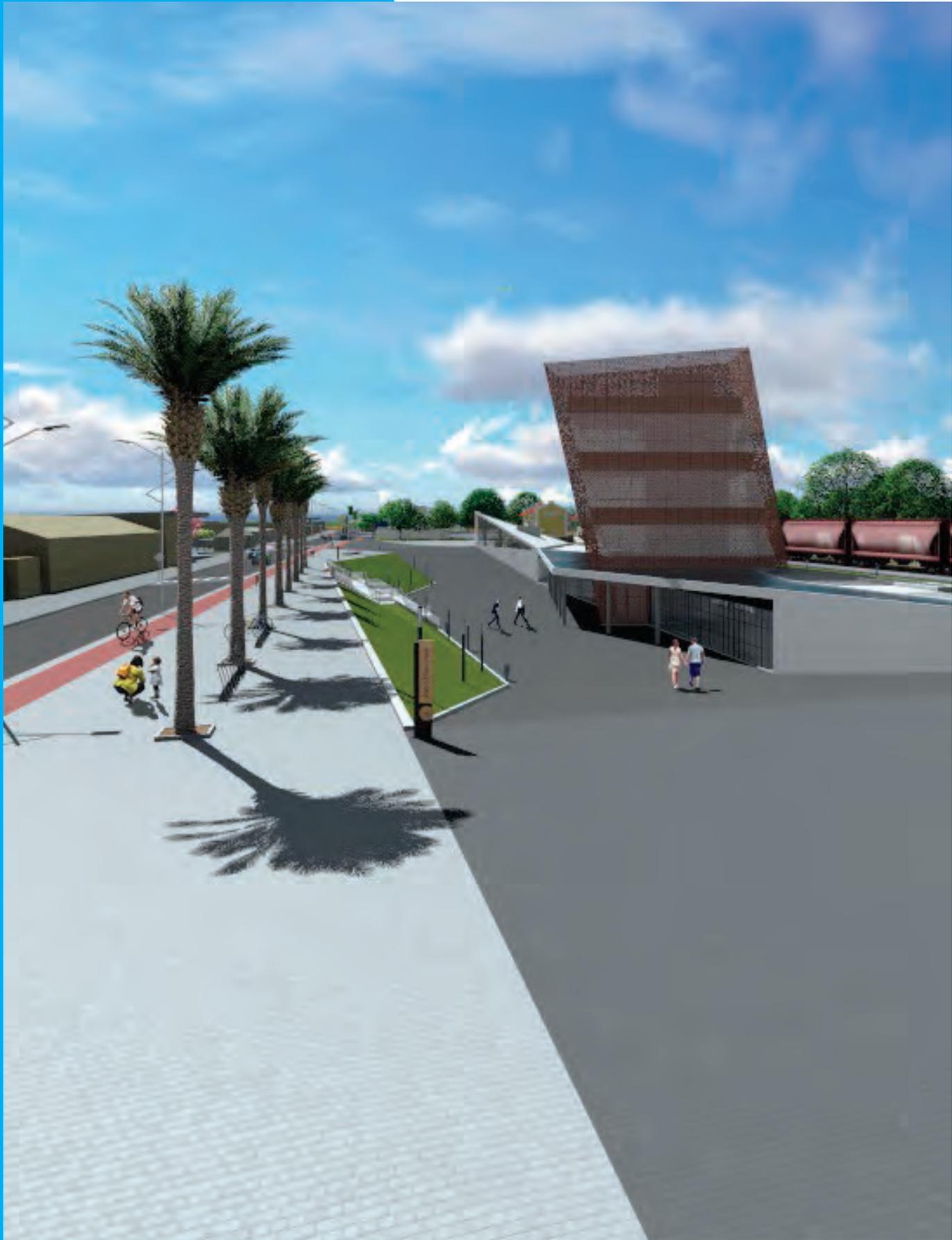
[f.56] Secretaria de Saúde.  
FONTE: Acervo pessoal.

[f.57] Mapa de localização das secretarias.  
FONTE: Google earth, Graficação do autor, 2019.

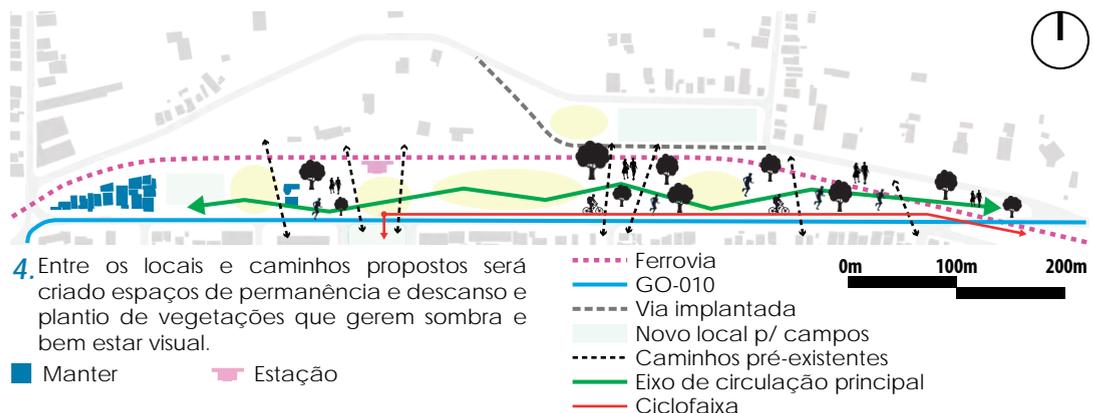
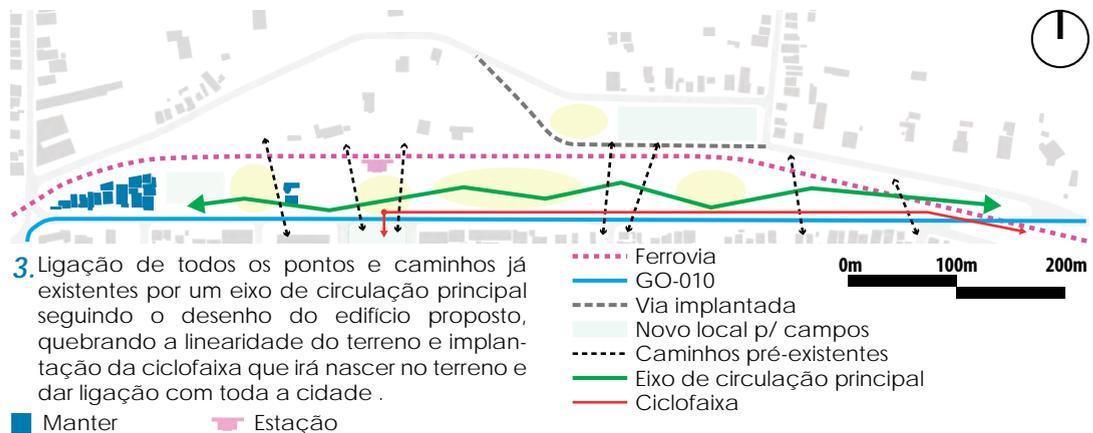
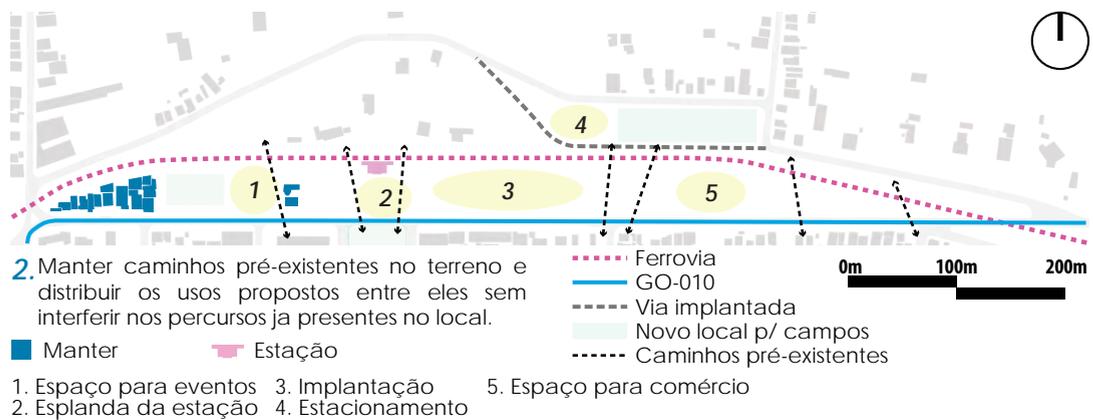
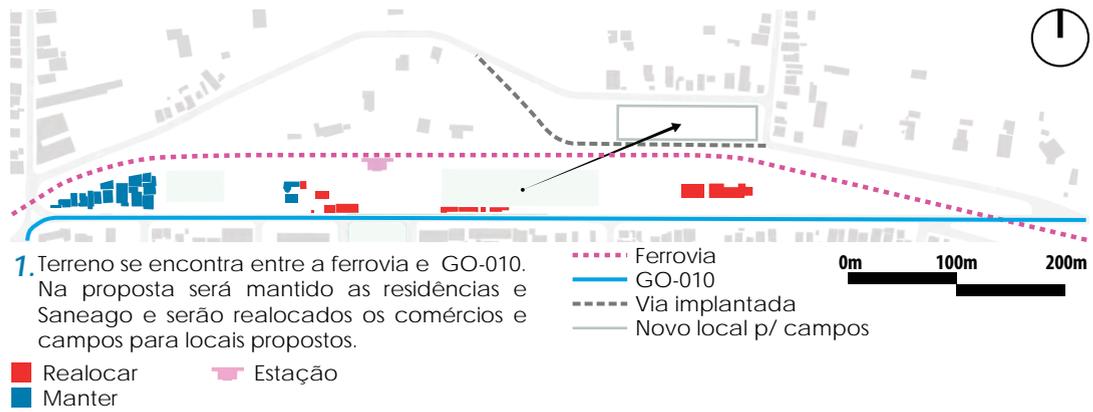
- Estrada de ferro
- Implantação do projeto
- Edificações



# O projeto



## Diretrizes urbanas





## Projeto

LEGENDAS:  
[f.50] Novo Paço  
Municipal de Vianópolis.  
FONTE: Autorial.

[f.51] Novo Paço  
Municipal de Vianópolis.  
FONTE: Autorial.

O projeto do novo paço municipal tem como intuito a criação de um novo edifício que atenda a carência e demanda exigida pelo programa de necessidades atual e para os anos futuros do município. Integrado ao edifício destinado ao poder executivo foi proposto o auditório municipal juntamente ao salão para exposições, reforçando ainda mais o discurso histórico e cultural do local.

Conforme já especificado, a proposta se encontra em um local com grande importância histórica para a cidade, então foi proposto a implantação de grande parte do programa de uma forma que não interferisse na paisagem urbana, deixando claro o conceito de permeabilidade visual imposta ao projeto.

Como marco para o local e edifício, além da estação já existente, foi ressaltado dois volumes em pontos específicos que marcam a paisagem pré-existente, mas que, ao mesmo tempo, conversam e respeitam o local implantado.



HISTÓRIA  
POPULAÇÃO  
CULTURA  
ESTACÇÃO  
FERROVIÁRIA  
FÍSICA  
VISUAL  
PERMEABILIDADE  
ESPAÇO PÚBLICO  
PODER EXECUTIVO  
PERMEABILIDADE  
FERROVIA  
TODO O  
PODER EMANA DO  
POVO  
CONTEMPLAÇÃO  
EDIFÍCIO PÚBLICO



## Programa

O programa de necessidades se mostra delicado por conta de seu usuário estar em constante alteração devido ao fato de ocorrerem eleições municipais de 4 em 4 anos em nosso país. Isso faz com que ocorra mudanças de acordo com a maneira de administrar de cada prefeito, impactando nos usos, setores, secretarias e departamentos do poder executivo refletindo diretamente na forma de distribuição do programa de necessidades.

O programa proposto foi dimensionado para atender as necessidades do governo atual, mas a partir de uma planta livre desenvolvida no projeto, o que facilita a alteração rápida do programa a partir de divisórias de fácil instalação. Procurou-se atender a demanda do poder executivo e acrescentar juntamente ao programa, usos coletivos para uso cultural e histórico como o auditório e salão de exposição.

## Secretarias

18,00m <sup>2</sup>	Secretaria de esporte e lazer
13,00m <sup>2</sup>	Secretaria de cultura
13,00m <sup>2</sup>	Secretaria de governo
13,00m <sup>2</sup>	Secretaria de finanças
13,00m <sup>2</sup>	Secretaria de obras e transp.
28,00m <sup>2</sup>	Secretaria de meio ambiente
25,00m <sup>2</sup>	Secretaria de agricultura
36,00m <sup>2</sup>	Secretaria de controle interno
40,00m <sup>2</sup>	Secretaria de planejamento e desenvolvimento econômico, científico, e tecnológico
90,00m <sup>2</sup>	Secretaria de educação
134,00m <sup>2</sup>	Secretaria de saúde
260,00m <sup>2</sup>	Secretaria de ação social

Total: 683,00m<sup>2</sup>

## Prefeitura

15,00m <sup>2</sup>	Departamento de compras
26,00m <sup>2</sup>	Departamento de RH
25,00m <sup>2</sup>	Gabinete do prefeito
25,00m <sup>2</sup>	Gabinete do vice-prefeito
35,00m <sup>2</sup>	Recepção
33,00m <sup>2</sup>	Departamento de licitação
26,00m <sup>2</sup>	Departamento de contabilidade
36,00m <sup>2</sup>	Departamento de postura e fiscalização
12,00m <sup>2</sup>	Acessoria de gabinete e marketing

Total: 233,00m<sup>2</sup>

## Áreas comuns

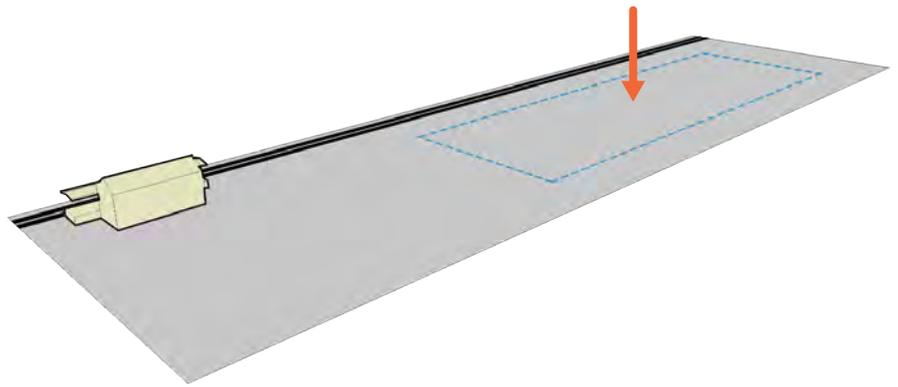
700,00m <sup>2</sup>	Auditório e salão de exposição
50,00m <sup>2</sup>	2 Salas de reunião
5,00m <sup>2</sup>	DML
20,00m <sup>2</sup>	Copa
40,00m <sup>2</sup>	Sanitários

Total: 815,00m<sup>2</sup>

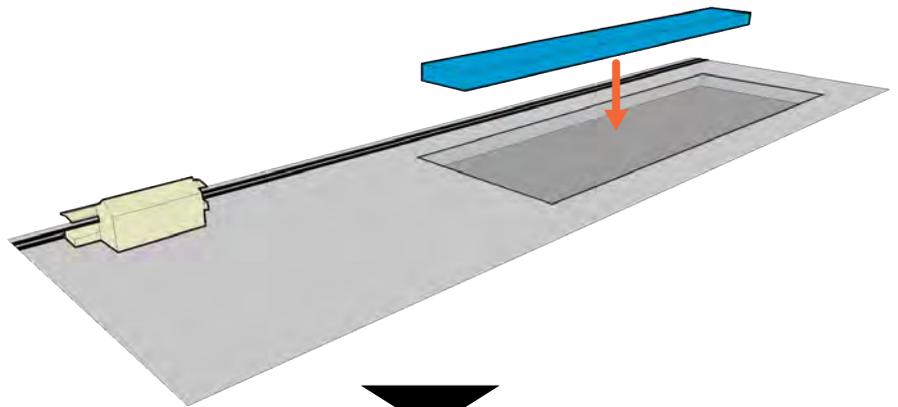
$$683,00\text{m}^2 + 233,00\text{m}^2 + 815,00\text{m}^2 = 1.731,00\text{m}^2 + 15\% = 1.990,00\text{m}^2$$

## Processo criativo

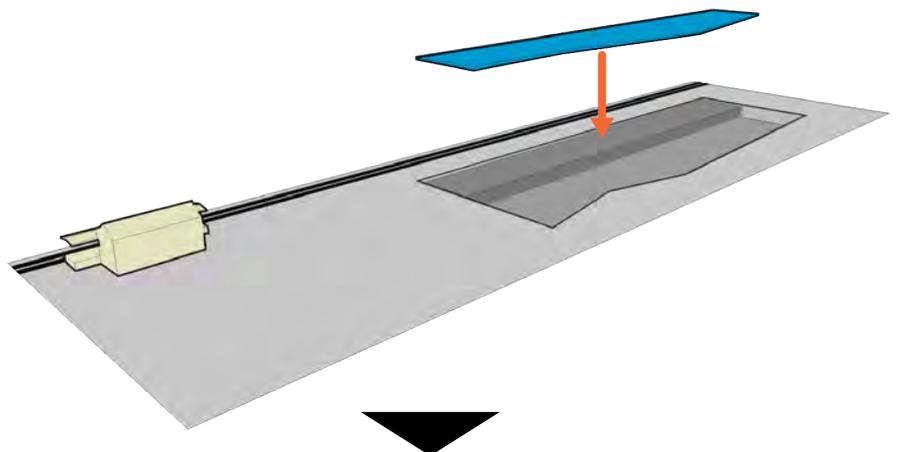
1. Terreno original existente, com pontos de interesse visual para o local como a linha férrea ainda ativa e a estação ferroviária.



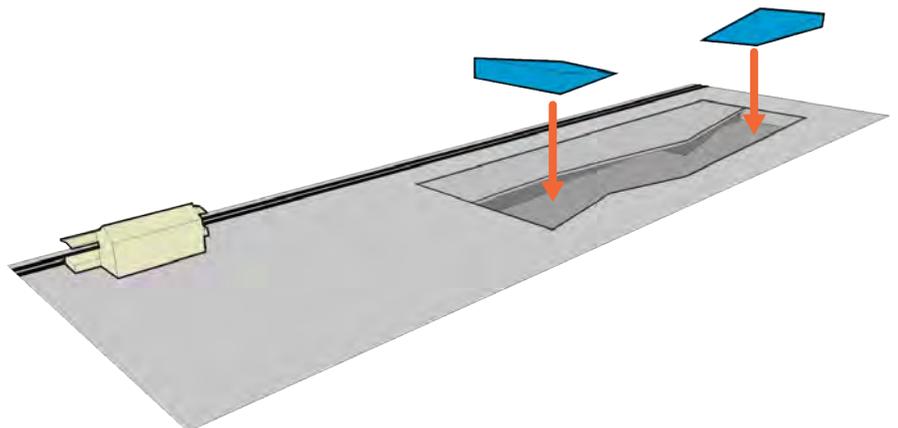
2. Implantação do edifício abaixo da linha do observador, deixando toda a visada livre para as pessoas.

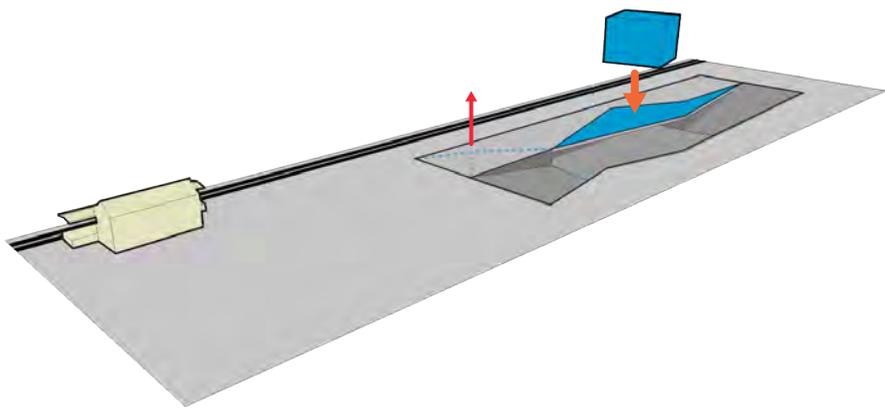


3. Cobertura sobre o edifício para criação de espaço público, trazendo a sensação de uma praça em dois níveis.

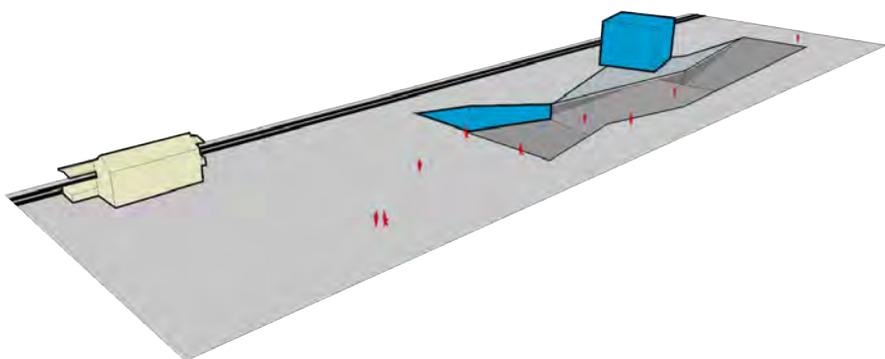


4. Rampas que possibilitam e facilitam o acesso de todas as pessoas, tornando um edifício acolhedor e acessível a todos.

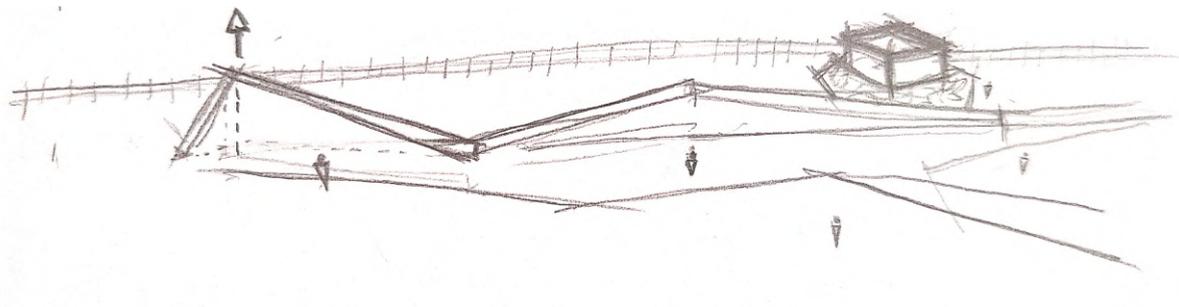




5. Implantação de uma parcela do programa na parte superior, criando um edifício que traz a sensação de marco para a localidade, pairando sobre o espelho d'água somado a elevação de uma das pontas do traçado, dando leveza e movimento ao conjunto.



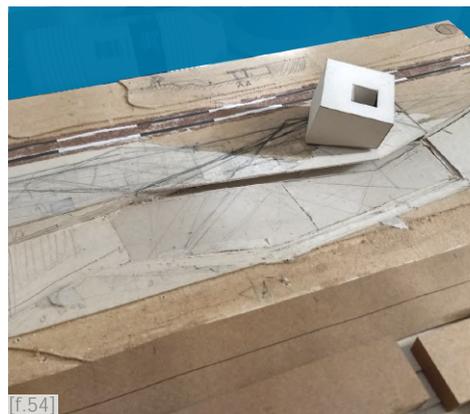
6. Forma resultante final, com a implantação de todos os elementos de maneira que **respeitem a história e tradição do local** sem deixar de criar o impacto apresentado pela evolução arquitetônica do novo edifício.



[f.52]



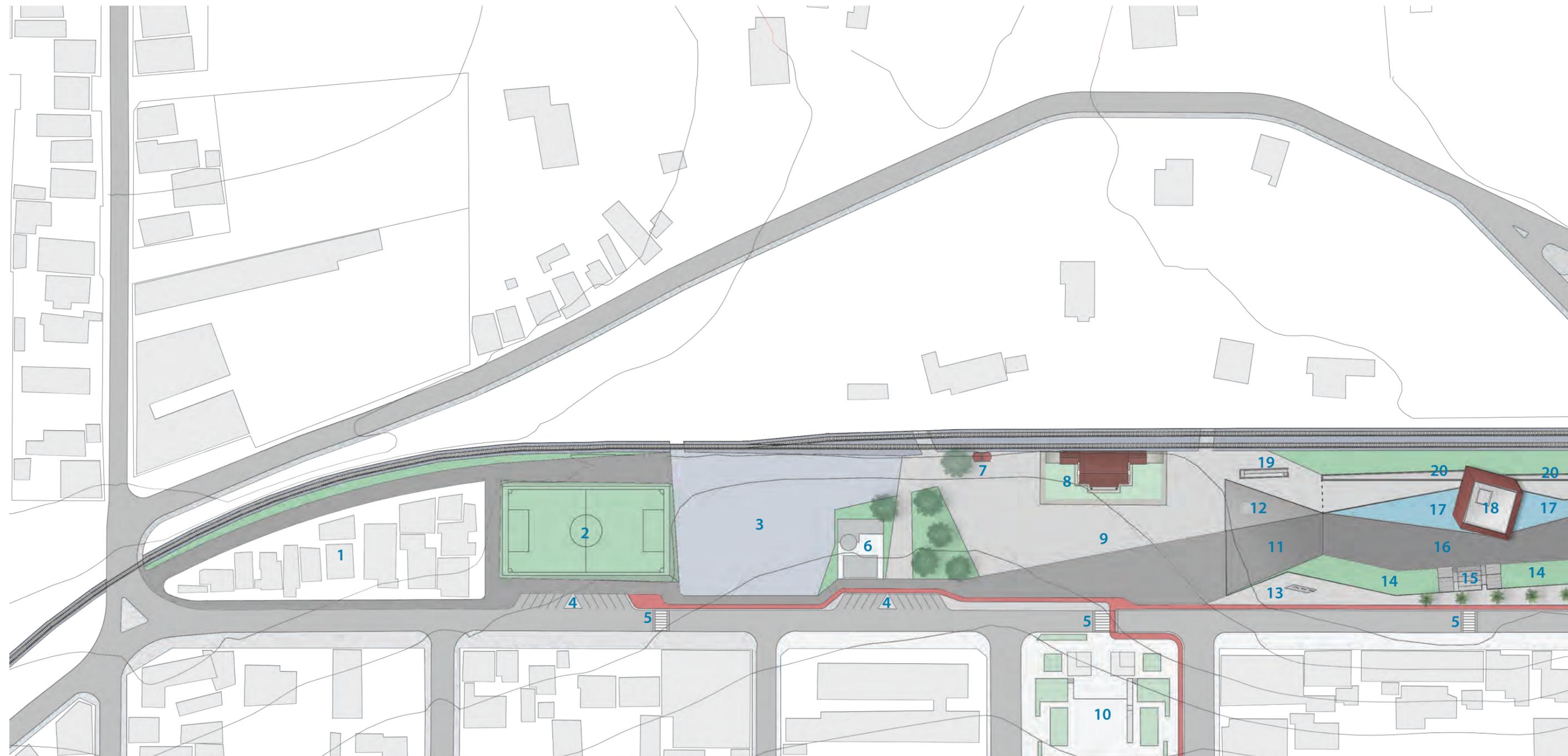
[f.53]



[f.54]



## Implantação e cobertura



- 1- Residências - já existente.
- 2- Campo - já existente.
- 3- Espaço para receber estrutura para eventos.
- 4- Bolsão de estacionamento.
- 5- Faixas de pedestre elevadas.
- 6- Sede da Saneago - já existente.
- 7- Reservatório da ferrovia - já existente.

- 8- Estação ferroviária - já existente.
- 9- Esplanada da estação.
- 10- Praça 19 de Agosto - já existente.
- 11- Rampas de acesso ao novo Paço Municipal.
- 12- Laje inclinada - cobertura do auditório e museu.
- 13- Esplanada das bandeiras.
- 14- Talude.

- 15- Rampa e escadarias de acesso.
- 16- Praça subsolo.
- 17- Espelho d' água.
- 18- Torre edifício.
- 19- Saída de emergência - auditório.
- 20- Fosso para iluminação e ventilação.
- 21- Escadaria e anfiteatro.

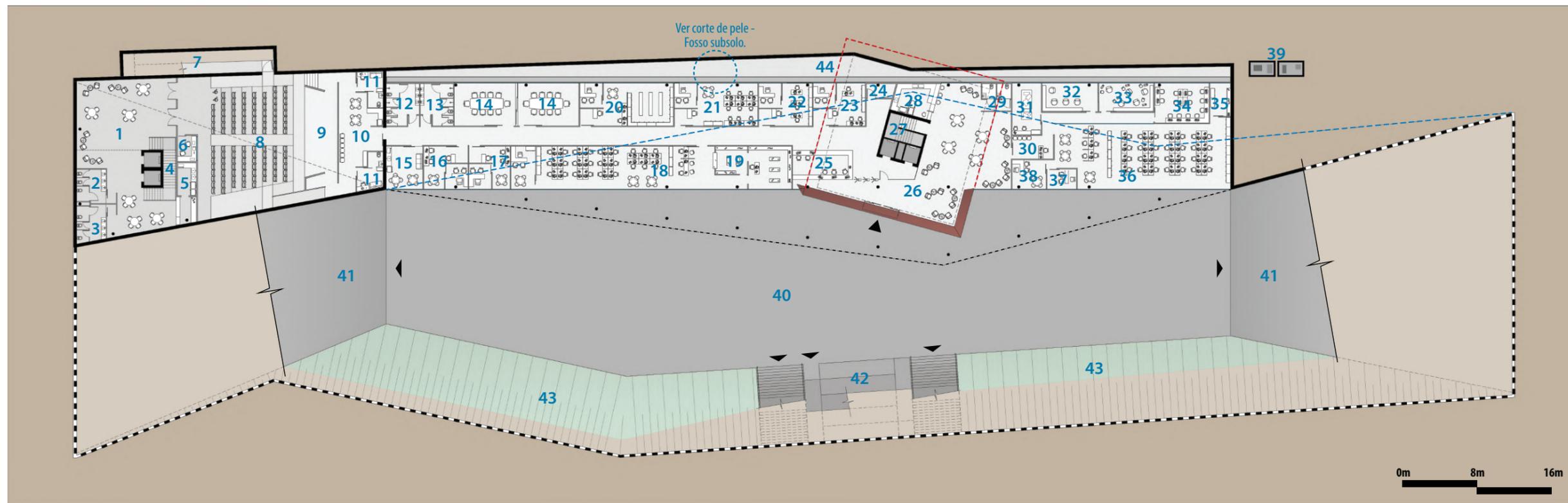
■ Ciclofaixa.

- 22- Área para realocação de comércios.
- 23- Parquinho.
- 24- Campos realocados.
- 25- Academia a céu aberto.
- 26- Estacionamento.
- 27- Estacionamento - ônibus.

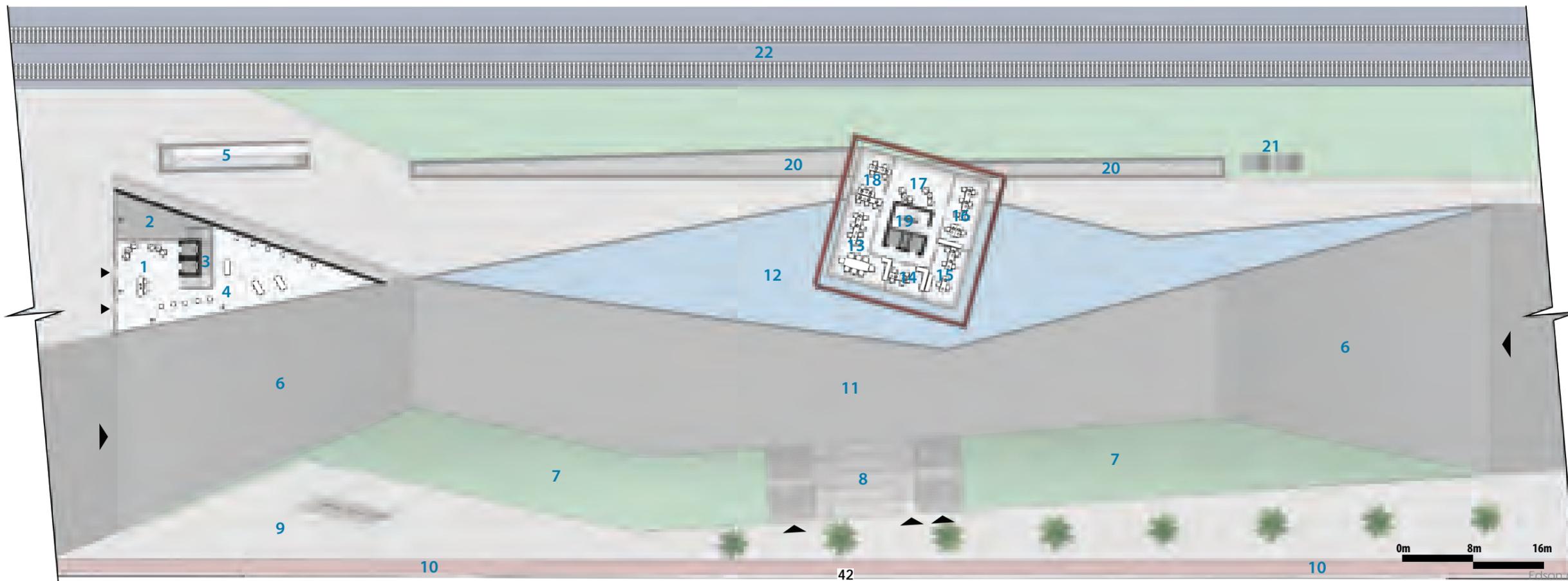


# Peças gráficas

Planta - subsolo



Planta - nível zero



## Planta - subsolo

- 1- Foyer.
- 2- Sanitário feminino.
- 3- Sanitário masculino.
- 4- Escada e elevadores.
- 5- Copa/lanchonete.
- 6- Sala de som.
- 7- Rampa - Saída de emergência do auditório.
- 8- Auditório.
- 9- Palco.
- 10- Espaço de preparação.
- 11- Camarim.
- 12- Sanitário feminino.
- 13- Sanitário masculino.
- 14- Sala de reunião.
- 15- Copa.
- 16- Secretaria de esporte e lazer.
- 17- Secretaria de cultura.
- 18- Secretaria de saúde.
- 19- Farmácia popular.
- 20- Controle interno.
- 21- Secretaria de planejamento, desenvolvimento econômico, científico e tecnológico.
- 22- Secretaria de meio ambiente.
- 23- Secretaria de agricultura.
- 24- DML.
- 25- Atendimento/controle.

- 26- Recepção.
- 27- Escada e elevadores.
- 28- Café municipal.
- 29- Sanitários fem./masc.
- 30- Recepção ação social.
- 31- Sala para cursos-01.
- 32- Sala para cursos-02.
- 33- Sala para cursos-03.
- 34- Sala para cursos-04.
- 35- Depósito - ação social.
- 36- Área de trabalho.
- 37- Atendimento particular.
- 38- Sala do(a) Secretario(a) de ação social.
- 39- Casas de máquina.
- 40- Praça subsolo.
- 41- Rampas de acesso.
- 42- Escadas e rampa de acesso.
- 43- Talude.
- 44- Fosso - iluminação e ventilação.

----

----- Projeção - marquise.

----- Projeção - espelho d' água.

Projeção - brise-torre.

Projeção - estrutura de contenção.



Acessos



Acessos ao edifício

## Planta - nível zero

- 1- Recepção - auditório e museu.
- 2- Vazio - mezanino.
- 3- Escada e elevadores.
- 4- Exposição/museu.
- 5- Rampa - Saída de emergência do auditório.
- 6- Rampas de acesso a praça do subsolo.
- 7- Taludes.
- 8- Escadas e rampa.
- 9- Esplanada das bandeiras.
- 10- Ciclofaixa.
- 11- Praça do subsolo.
- 12- Espelho d' água.
- 13- Licitação.
- 14- Finanças.
- 15- Contabilidade.
- 16- RH.
- 17- Descanso.
- 18- Departamento de compras.
- 19- Escada e elevadores.
- 20- Fosso.
- 21- Casas de máquina.
- 22- Trilhos - ferrovia.



Acessos

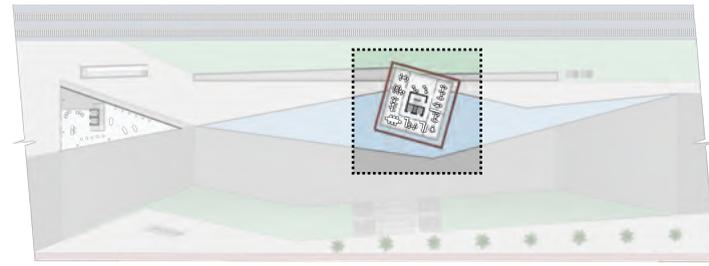
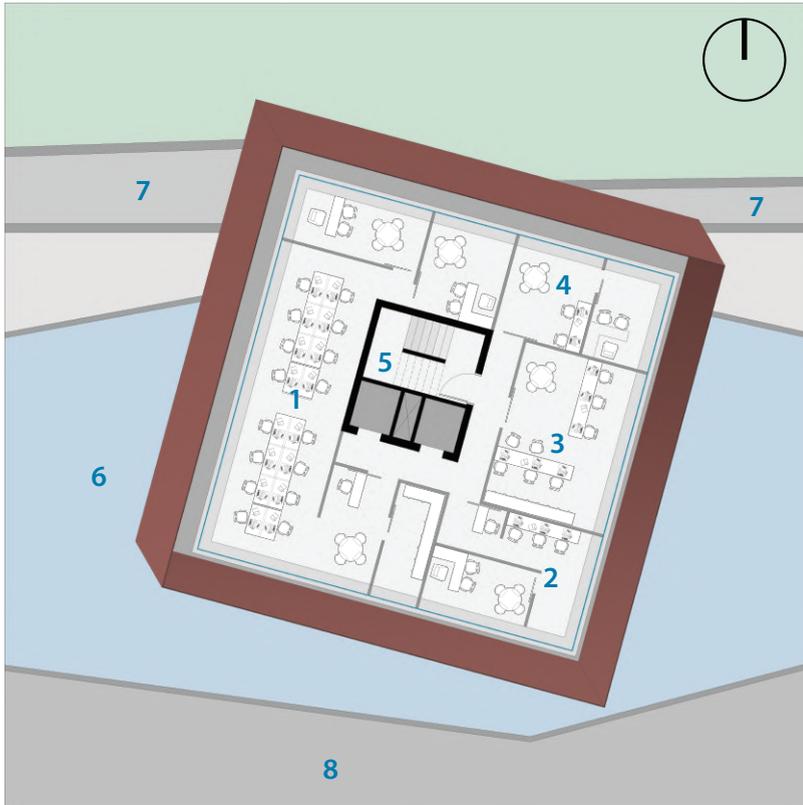


Acessos ao edifício



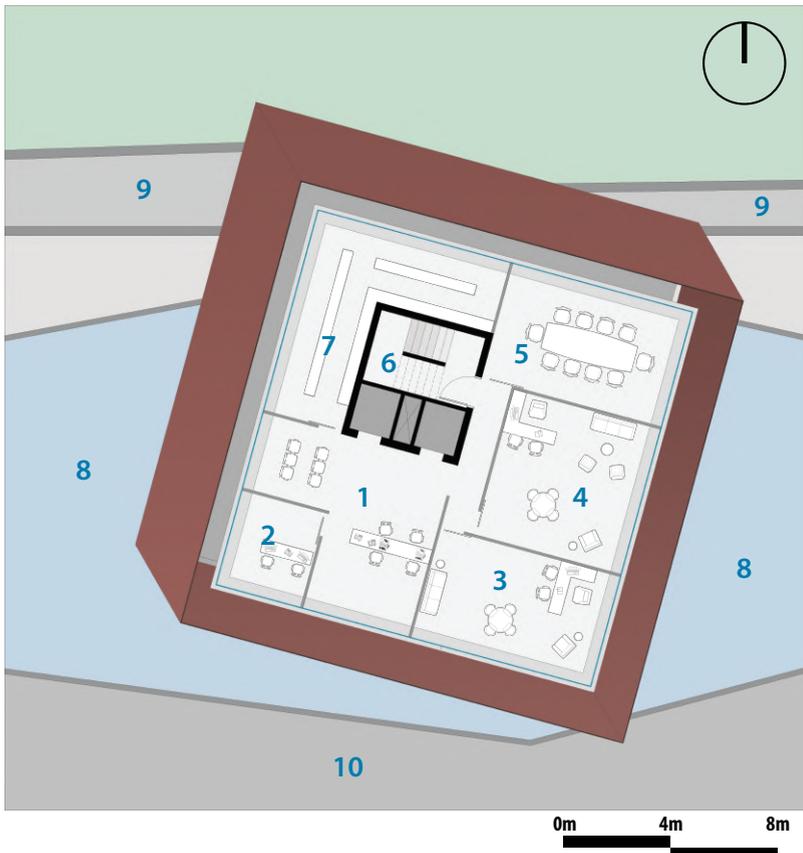
# Programa

## Planta - 1º pavimento



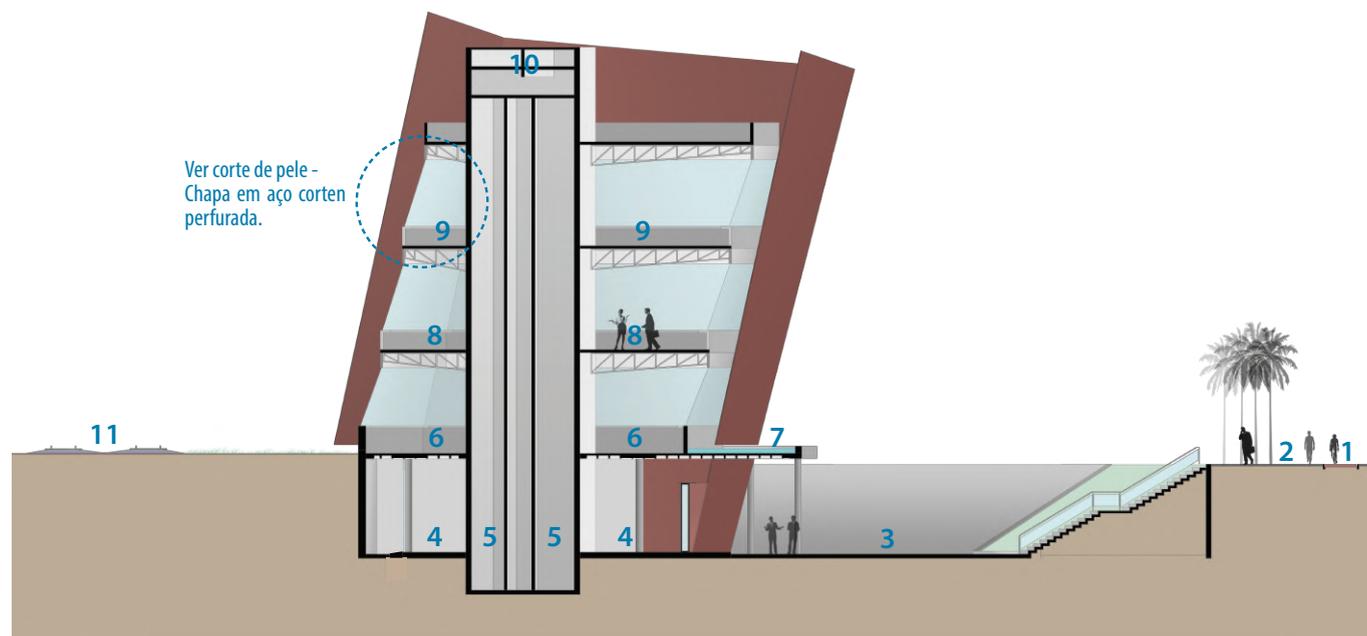
- 1- Secretaria de educação.
- 2- Secretaria de obras e transporte.
- 3- Postura, fiscalização e imobiliário.
- 4- Secretaria de governo.
- 5- Escada e elevadores.
- 6- Espelho d'água.
- 7- Fosso.
- 8- Praça - subsolo.

## Planta - 2º pavimento



- 1- Recepção.
- 2- Acessoria de gabinete e marketing do governo.
- 3- Gabinete - vice-prefeito.
- 4- Gabinete - prefeito.
- 5- Sala de reuniões .
- 6- Escada e elevadores.
- 7- Acervo.
- 8- Espelho d'água.
- 9- Fosso.
- 10- Praça subsolo.

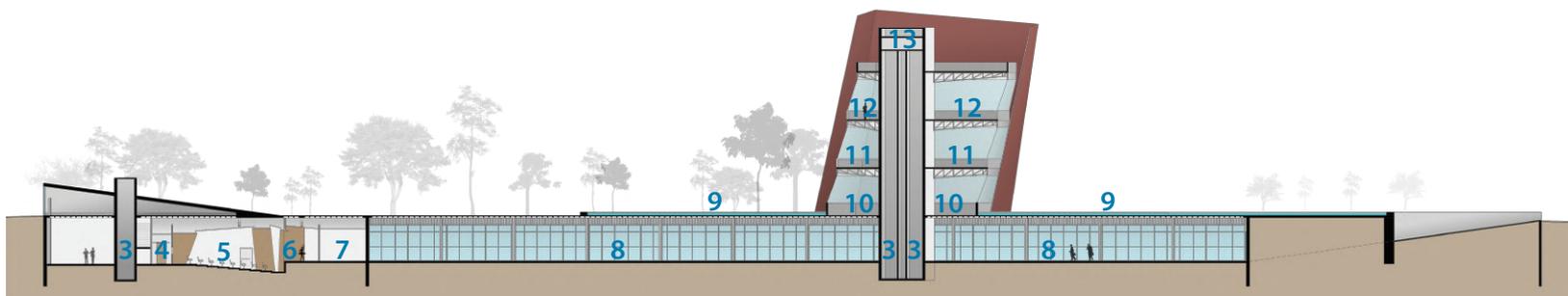
## Corte transversal



- 1- Ciclofaixa.
- 2- Calçada.
- 3- Praça subsolo.
- 4- Pavimento - subsolo.
- 5- Fosso dos elevadores.
- 6- Pavimento - nível zero.
- 7- Espelho d' água.
- 8- 1º pavimento.
- 9- 2º pavimento.
- 10- Reservatórios e casa de máquinas.
- 11- Trilhos - ferrovia.

0m 4m 8m

## Corte longitudinal



- |   |   |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Laje inclinada - recepção do auditório e museu.</li> <li>2- Foyer.</li> <li>3- Fosso dos elevadores.</li> <li>4- Sala de som.</li> <li>5- Auditório.</li> <li>6- Palco.</li> <li>7- Espaço de preparação.</li> <li>8- Pavimento - subsolo.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>9- Espelho d' água.</li> <li>10- Pavimento - nível zero.</li> <li>11- 1º pavimento.</li> <li>12- 2º pavimento.</li> <li>13- Reservatórios e casa de máquinas.</li> </ol> |
|---|---|

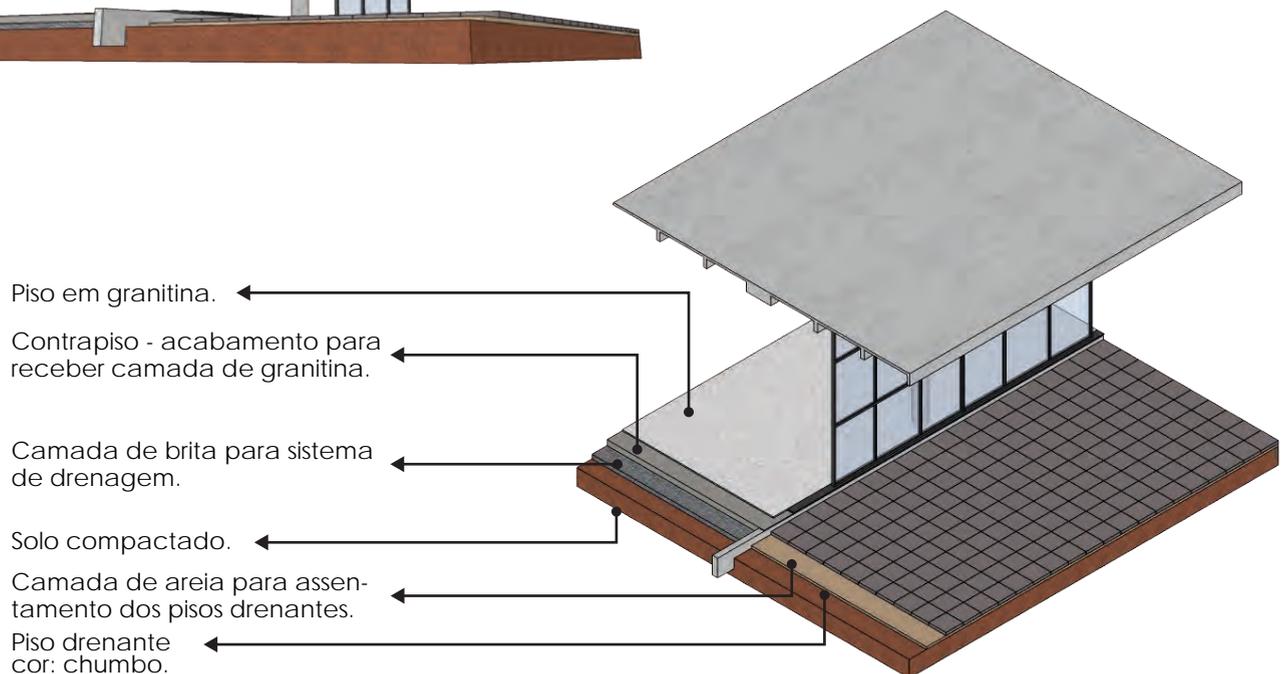
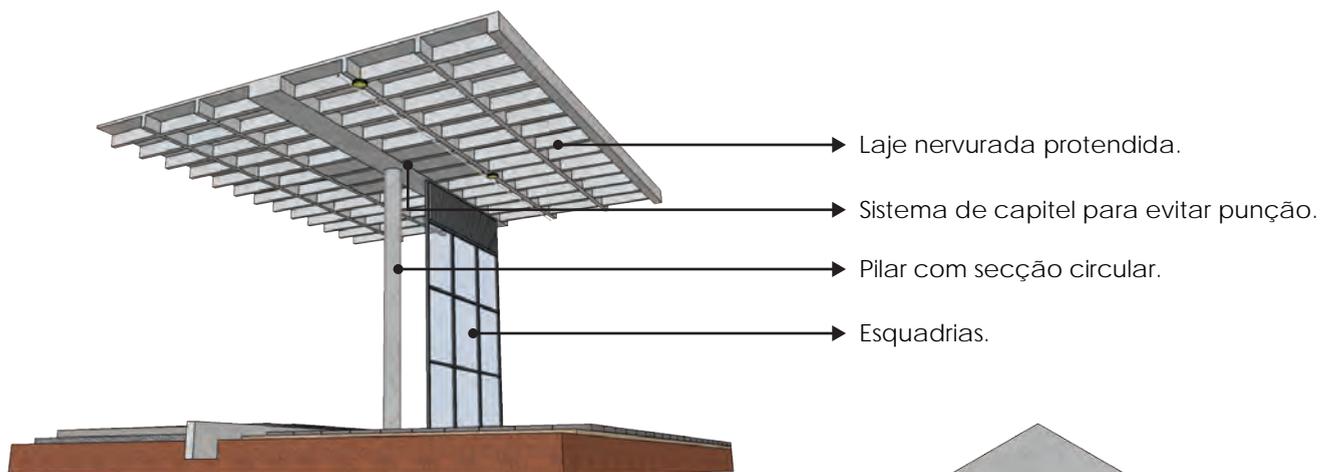
0m 8m 16m

## Tecnologias construtivas

Para construção do edifício foi utilizado três tipos de materiais principais como o concreto, aço e vidro. Algumas peças construtivas da edificação moldadas *in loco* e outras pré-fabricadas conforme a necessidade e conseqüentemente facilitando e agilizando o processo de construção do Novo Paço Municipal.

A estrutura principal é composta por laje nervurada protendida que garante uma maior otimização da edificação vencendo grandes vãos, localizada nas lajes que compõe o nível zero e laje inclinada na recepção do auditório e museu.

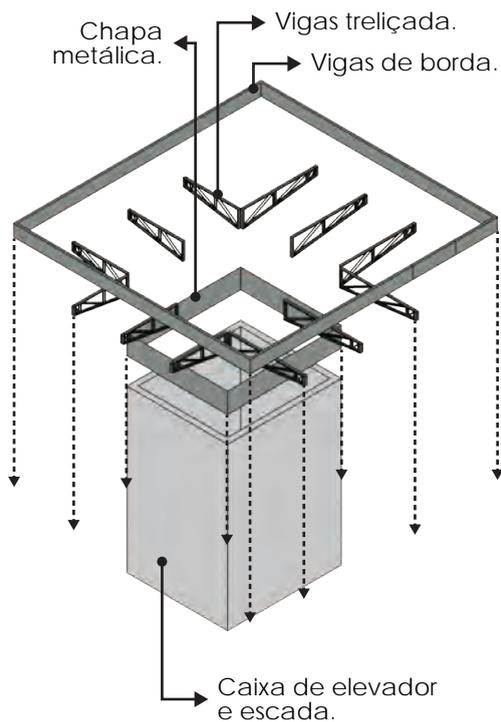
A estrutura metálica localiza-se na torre do edifício revestida em aço corten, sustentando os painéis alveolares que formam os pavimentos. O vidro e esquadrias em alumínio compõe o fechamento da edificação e em todo o edifício foi utilizado divisórias em drywall, a fim de atender as demandas do usuário que podem sofrer alterações em suas necessidades a cada governo eleito.



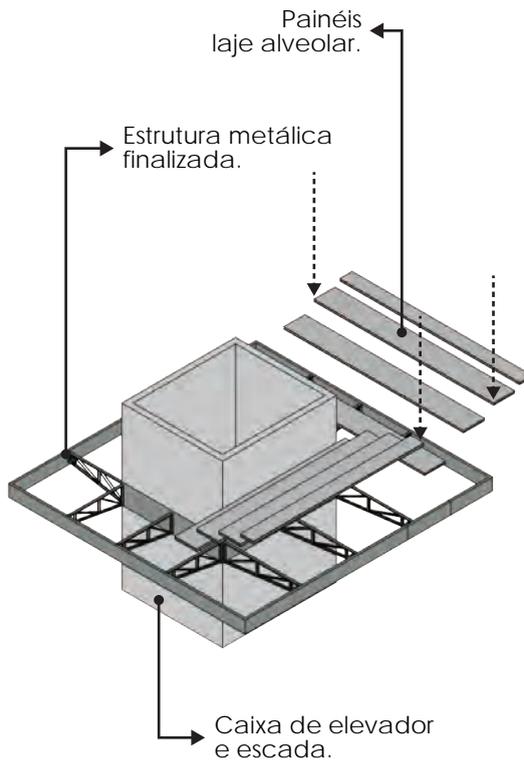


## Sistema estrutural - torre

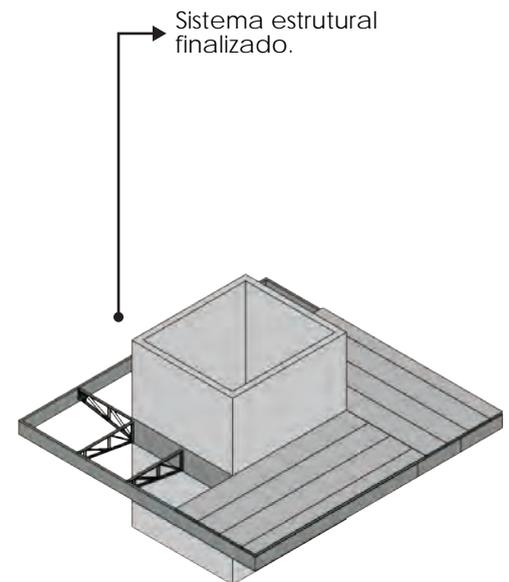
1- Estrutura metálica fixada na caixa de elevador e escada, fazendo ligação com as vigas treliçadas e vigas de borda para travamento da estrutura.



2- Instalação da laje em painéis alveolares na estrutura metálica.

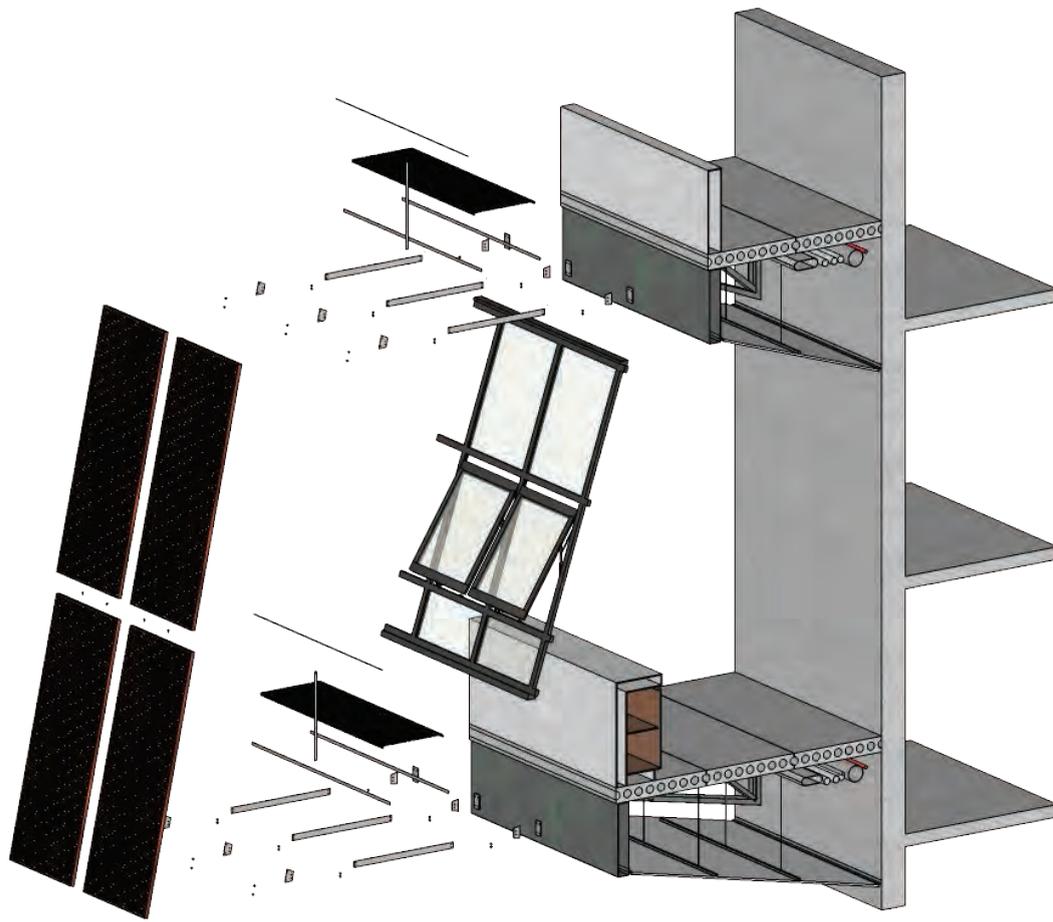


3- Estrutura finalizada para receber camada de regularização e acabamentos.

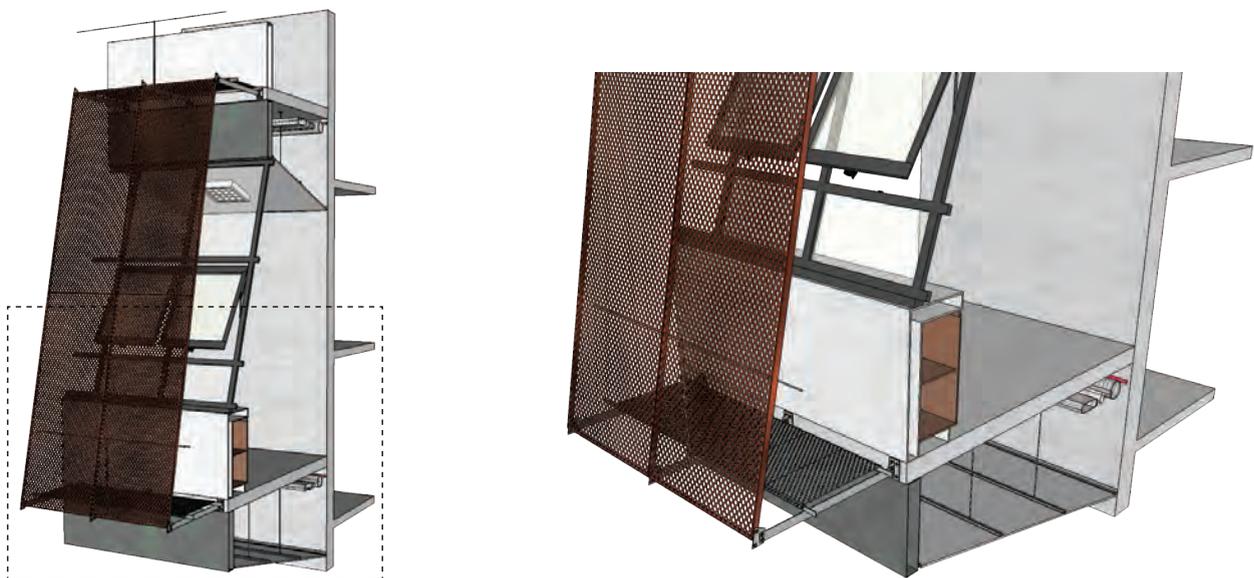




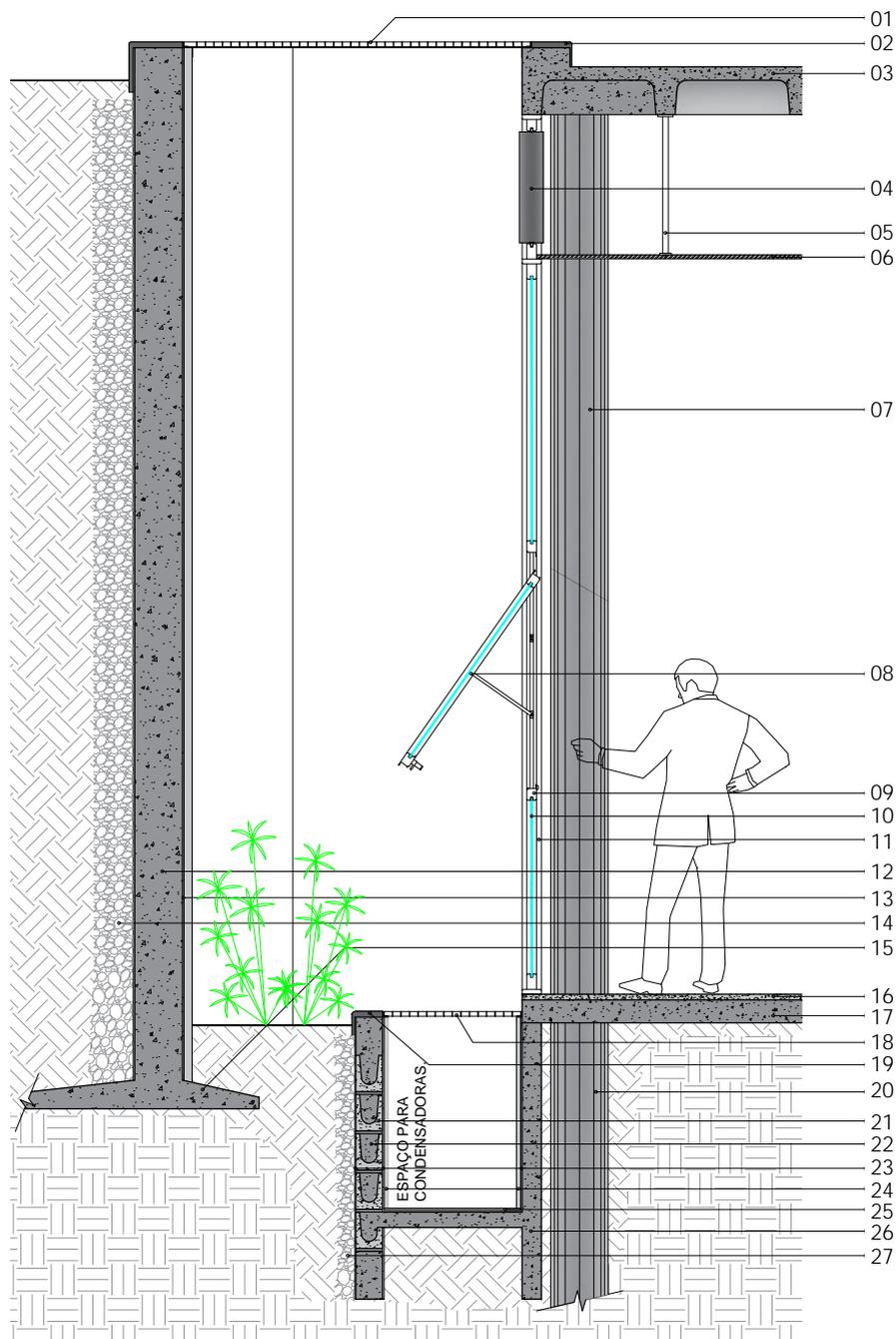
*Perspectiva isométrica - explodida*



*Perspectivas*

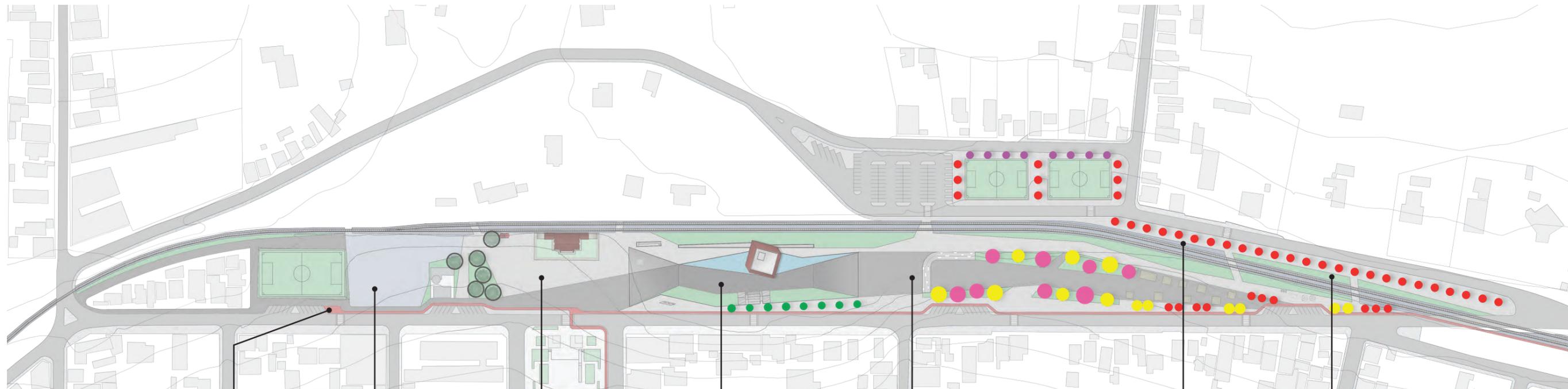


## Corte de pele - fosso subsolo

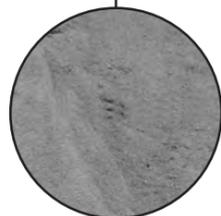


- 01- GRADE DE PISO - AÇO GALVANIZADO 3mm - COR NATURAL.
- 02- CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM ACABAMENTO BOLEADO.
- 03- LAJE NERVURADA - 25cm.
- 04- BRISE METÁLICO FIXO - ASA DE AVIÃO.
- 05- MONTANTE - FORRO ACARTONADO.
- 06- FORRO ACARTONADO.
- 07- PILAR - SECÇÃO CIRCULAR.
- 08- JANELA MAXIM-AR - PEITORIL:110cm - H:120cm.
- 09- MONTANTE DA JANELA EM ALUMÍNIO - PRETO FOSCO.
- 10- VIDRO LAMINADO - 6mm.
- 11- PASSAGEM DA REDE FRIGORÍGENA E OUTROS.
- 12- MURO DE CONTENÇÃO DO SOLO.
- 13- CAMADA DE IMPERMEABILIZAÇÃO+ CHAPISCO E REGULARIZAÇÃO.
- 14- CAMADA DE BRITA 01 PARA SISTEMA DE DRENAGEM.
- 15- SISTEMA DE BASE DO MURO DE CONTENÇÃO.
- 16- PISO EM GRANITINA - CAMADA DE 3cm DE ESPESSURA.
- 17- CAMADA DE BRITA+CONTRAPISO ARMADO - MALHA TELA POP 20cm X 20cm.
- 18- GRADE DE PISO - AÇO GALVANIZADO 3mm - COR NATURAL.
- 19- CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM ACABAMENTO BOLEADO.
- 20- FUNDAÇÃO TIPO ESTACA ESCADA - MECANIZADA.
- 21- MURO DE ARRIMO SIMPLES - CANALETA 39x19x14.
- 22- ENCHIMENTO EM CONCRETO ARMADO EM TODAS AS CAMADAS DE CANALETAS DO MURO DE ARRIMO E NAS VIGAS.
- 23- CAMADAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DO MURO DE ARRIMO.
- 24- CAMADA DE CHAPISCO+REGULARIZAÇÃO(CHAPISCO) E ACABAMENTO.
- 25- CAMADA DE REGULARIZAÇÃO E ACABAMENTO - CIMENTO QUEIMADO.
- 26- MURO DE ARRIMO MACIÇO - CONCRETO ARMADO.
- 27- CAMADA DE BRITA 01 PARA SISTEMA DE DRENAGEM.

# Paisagismo



Pavimentação com pintura para ciclovia



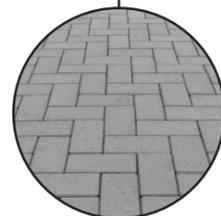
Pó de brita para receber estruturas como, circos, paques entre outros.



Paver Cor natural



Pisos drenantes nas rampas e praça do subsolo  
Cor: chumbo



Paver Cor: chumbo



Jardins e canteiros: Brita ferroviária trazendo conexão ao local.



Jardins e canteiros: grama São Carlos



**Acacia Rosa**  
-Nome científico: *Cassia Grandis*  
-Tamanho: Cerca de 12m.



**Quaresmeira**  
-Nome científico: *Tibouchina Granulosa*  
-Tamanho: aproxima-se de 9m.



**Pau-Ferro**  
-Nome científico: *Caesalpinia Leiostachya*  
-Tamanho: aproximadamente 10m.



**Pau-Formiga**  
-Nome científico: *Triplaris Americana*  
-Tamanho: Aproximadamente 10m.



**Palmeira Tamareira**  
-Nome científico: *Phoenix canariensis*  
-Tamanho: Acima de 9m.



**Vegetação já existente**





## Conforto ambiental

### Conforto térmico

O fosso foi criado ao longo de todo o edifício destinado a ventilação e iluminação de toda a parte do subsolo, melhorando o conforto térmico da edificação.

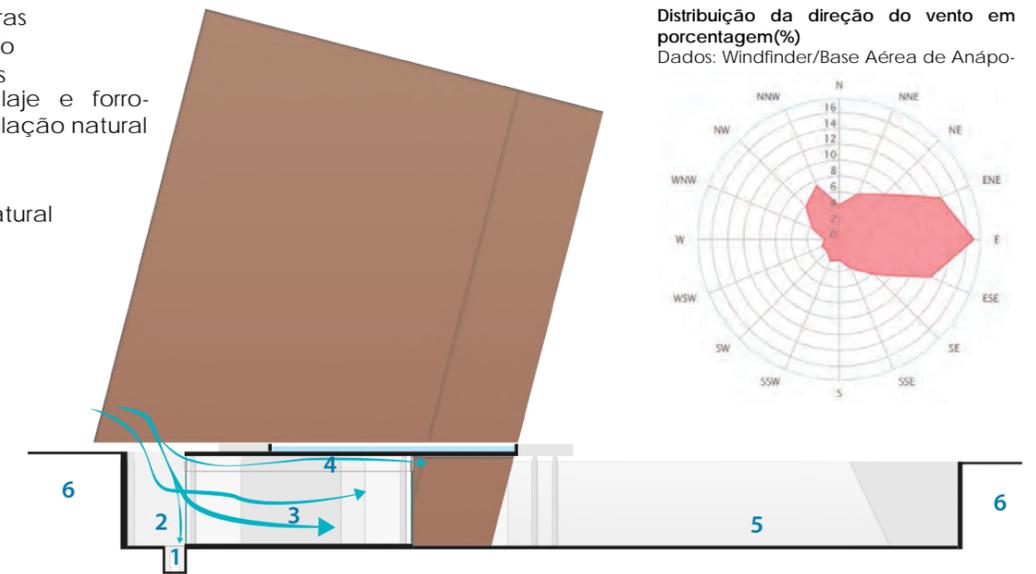
Também foi pensado para favorecer a ventilação cruzada, com as duas laterais paralelas tendo acessos diretos a ventilações naturais. O fosso tem como objetivo canalizar a ventilação natural, trazendo uma parte dos ventos para a parte inferior (subsolo) atendendo também o fosso das condensadoras.

Com a presença do espelho d'água na cobertura do subsolo, cria-se um "filtro de temperatura" que diminui, cerca de 4°C, nos ambientes favorecidos por esse recurso.

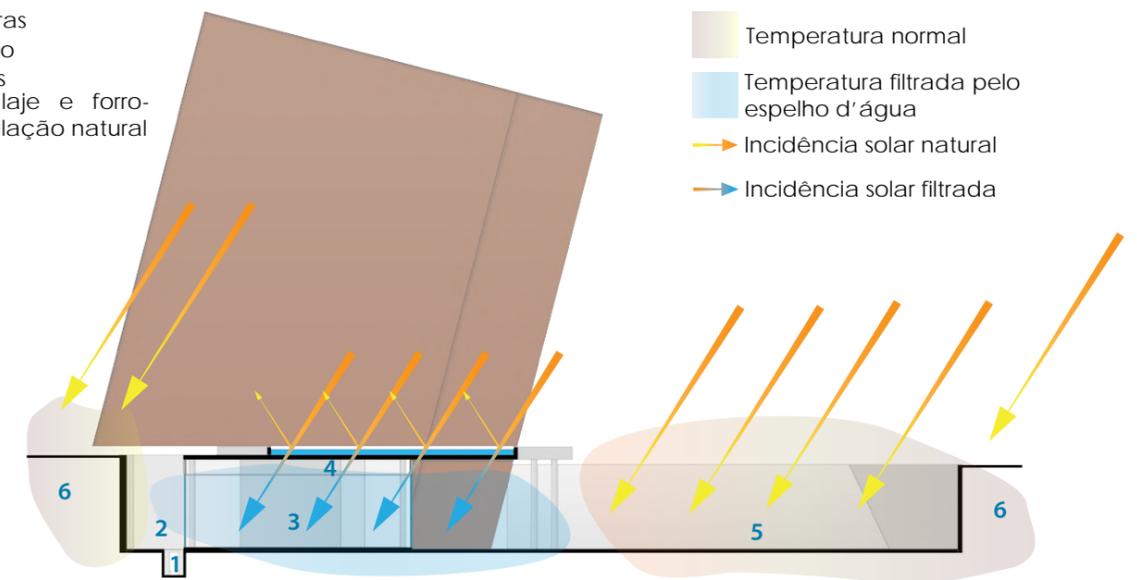
Na torre do edifício foi utilizado chapas perfuradas que tem como objetivo, dissipar o calor e insolação recebida. Entre as placas e a torre possui um afastamento onde ocorre a ventilação natural ajudando no resfriamento da edificação e passagens de serviço e manutenção.

1. Fosso condensadoras
2. Fosso para o edifício
3. Edifício - secretarias
4. Espaço entre a laje e forro-passagem da ventilação natural
5. Praça inferior
6. Solo

→ Ventilação natural



1. Fosso condensadoras
2. Fosso para o edifício
3. Edifício - secretarias
4. Espaço entre a laje e forro-passagem da ventilação natural
5. Praça inferior
6. Solo



## Conforto acústico

Para o auditório foram destinados materiais que diminuam os efeitos sonoros desagradáveis, como o efeito de “eco”, que possam prejudicar o entendimento de quem está presente no ambiente.

Com o auditório no subsolo, os efeitos sonoros externos diminuem consideravelmente por conta de toda a camada de solo que envolve o edifício, evitando que as ondas sonoras penetrem no local.



Piso  
Carpete



Assentos em  
Tecido



Gesso  
acartonado

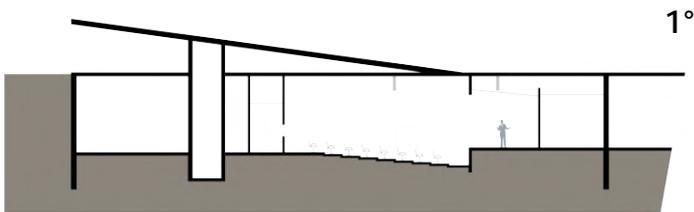


Painéis  
rebatedores

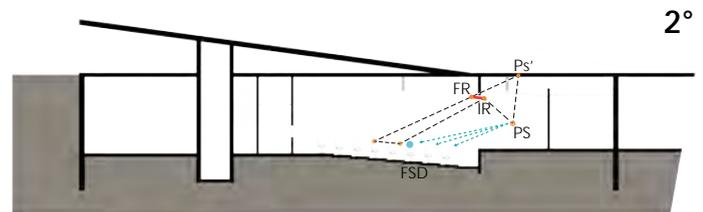
FR- Final do rebatedor  
IR- Início do rebatedor  
PS- Ponto sonoro

Ps'- Ponto sonoro (2x sua altura)  
FSD- Final do som direto  
.....Som direto

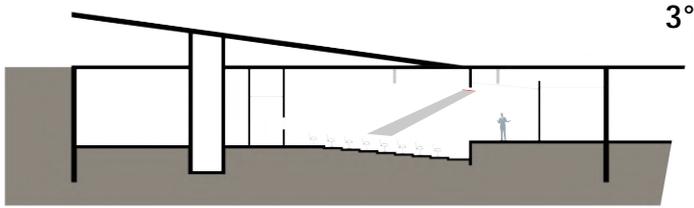
■ Sombra acústica



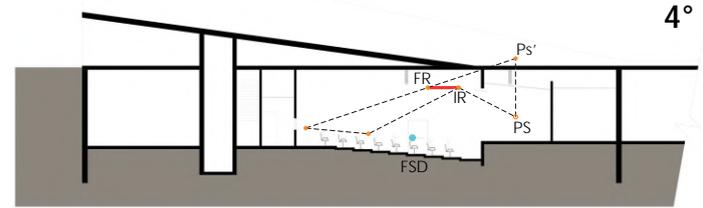
1°



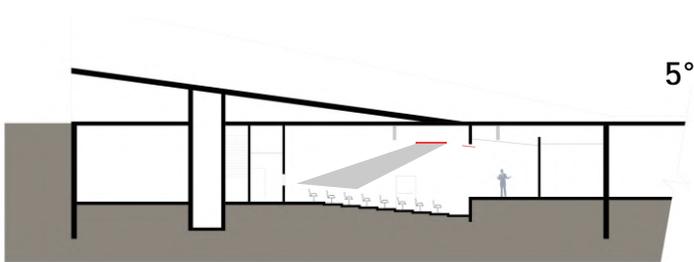
2°



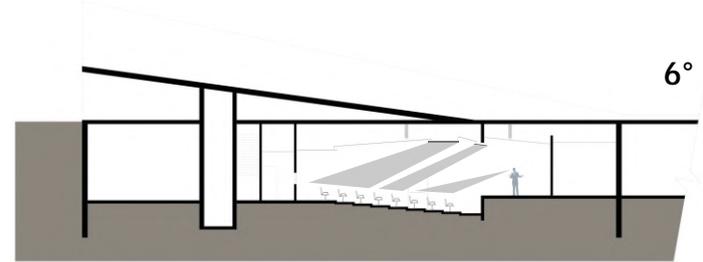
3°



4°



5°

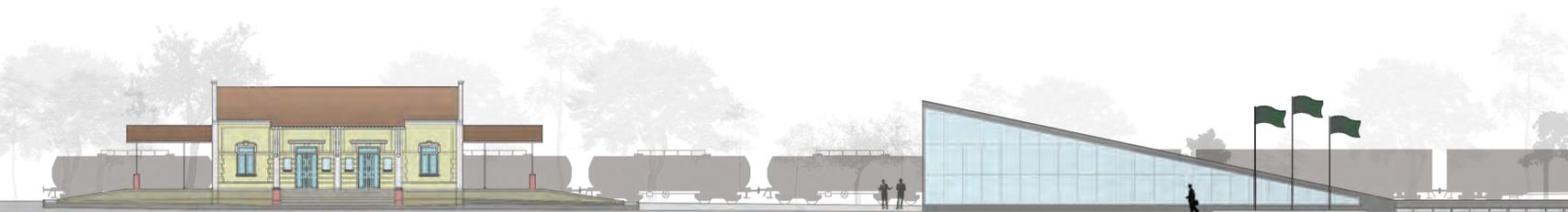


6°

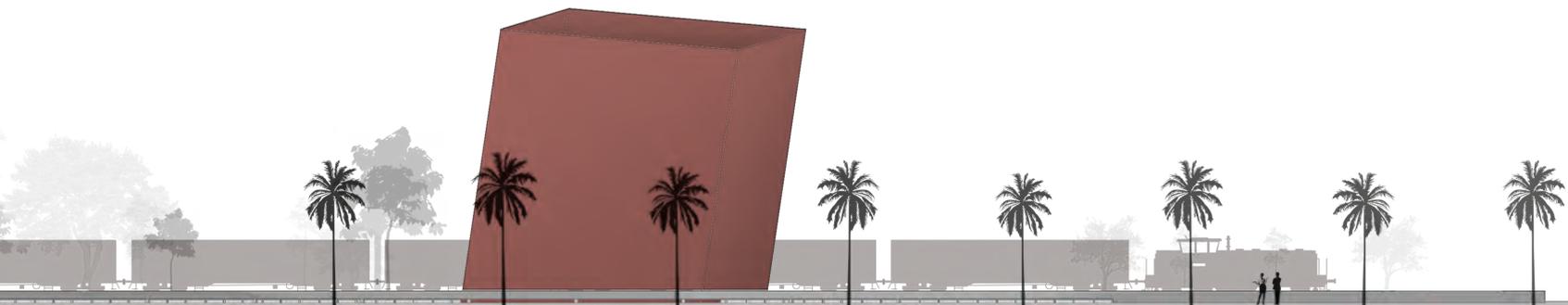
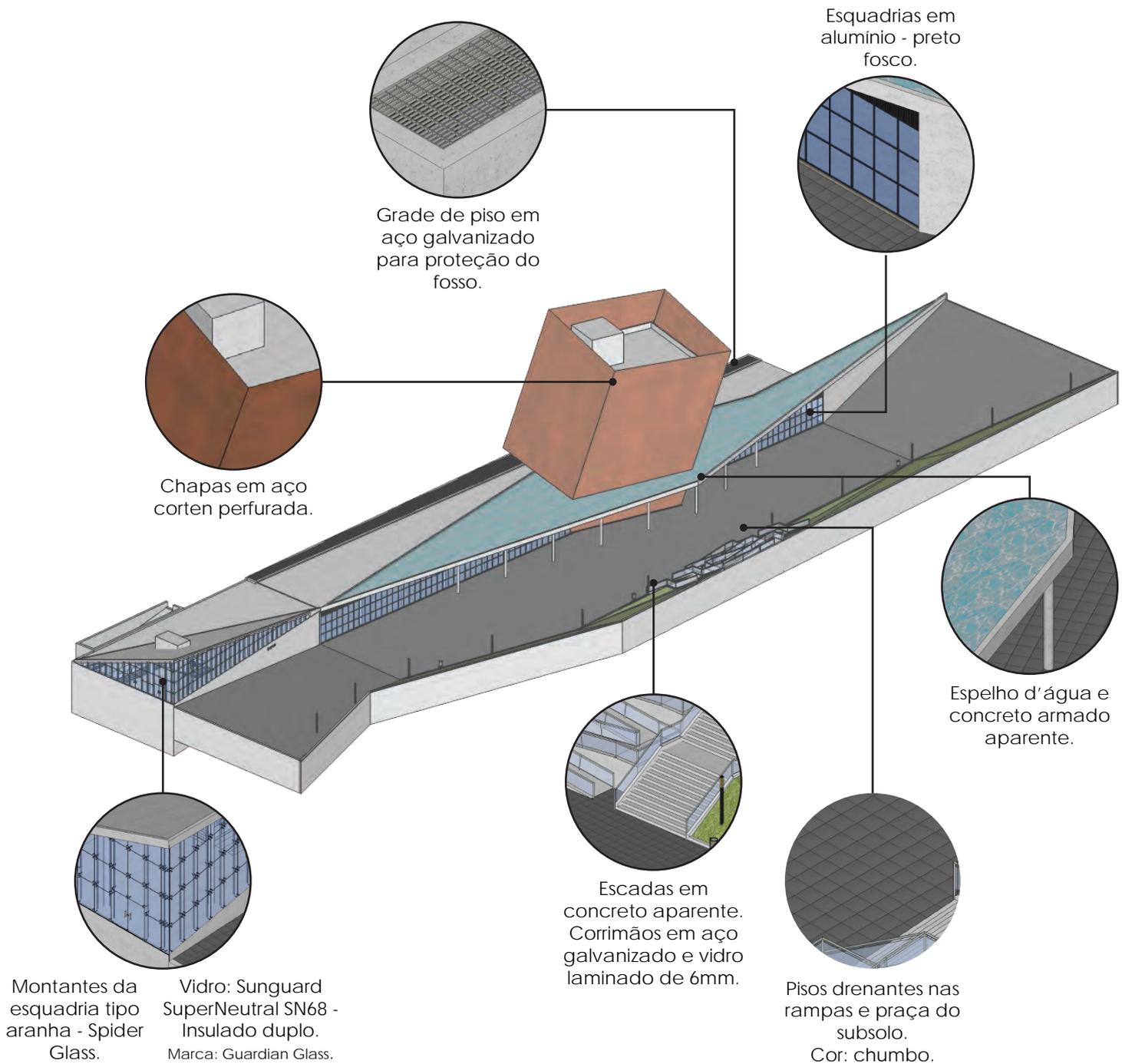




*Fachada - nível rua*

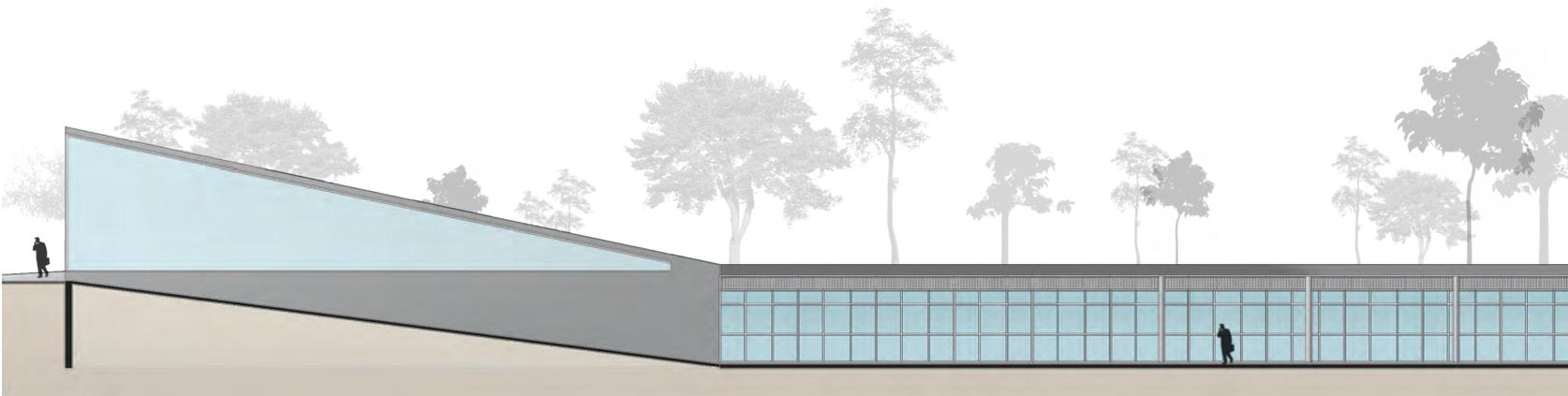


# Materialidade





*Fachada - nível subsolo*







### Quadro de áreas

**Auditório e Museu Municipal**  
724,62 m<sup>2</sup>

**Novo Paço Municipal de Vianópolis**  
1.953,74 m<sup>2</sup>

**Área total construída**  
2.678,36 m<sup>2</sup>

**Área de intervenção(terreno)**  
58.096,33 m<sup>2</sup>



## Referências

PALUDO, Augustinho. Administração Pública/Augustinho Paludo. 3°. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Ministério Público de Goiás, Vianópolis. Disponível em: <http://www.mpggo.mp.br/portal/conteudo/-vianopolis#.XpylXchKhPY>

LEI Nº 115, DE 19 DE AGOSTO DE 1948. Disponível em: [http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis\\_ordinarias/1948/lei\\_115.htm](http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1948/lei_115.htm)

CORRÊA, Maria Terezinha. Fragmentos de minha infância/Prosas&Poesias. Abril, 2003. Goiânia/GO.

LEI Nº 11.483, DE 31 DE MAIO DE 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11483.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11483.htm)

Patrimônio ferroviário, IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/127>

LEMOS, Olívio. 1000 Figuras Vianopolinas: 1920 a 2011, 91 anos de história. Goiânia. Kelps, 2011.

OLIVEIRA, Elson Gonçalves de. História de Vianópolis. Goiânia. Elege, 2000.

CASTILHO, Denis. Estado e rede de transportes em Goiás-Brasil (1889-1950). Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. [En línea]. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de noviembre de 2012, vol. XVI, nº 418 (67). Disponível em: <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-418/sn-418-67.htm>.

CAMPOS JR, Paulo Borges. Goiás nos Trilhos. Disponível em: <http://wwwold.imb.go.gov.br/pub/conj/conj2/03.htm>

DECRETO Nº 5.949, DE 28 DE MARÇO DE 1906. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-5949-28-marco-1906-527558-publicacaooriginal-1-pe.html>

RODRIGUEZ, Helio Suévo. A importância da estrada de ferro para o estado de Goiás. Revista UFG, Dossiê Ferrovias. Goiânia, 2011.

